



Maio 2007

Director Interino: Sérgio Azougado • Ano XXXIII
Mensário Nº 373 • Preço € 0,70
www.adfa-portugal.com




Marca Europeia de Qualidade em Reabilitação atribuída ao CRPG



Pág 8

Comemoração do 25 de Abril na Assembleia da República

Modelização das Políticas e das Práticas de Inclusão Social das Pessoas com Deficiência em Portugal	Pág 2
Rede Nacional de Apoio	Pág 2
Caso Furriéis	Pág 3
Concurso Europeu de Cartoons	Pág 3
Projecto Rede Solidária 	Pág 4
Opinião	Pág 4
Saúde	Pág 5
Informação ADM	Pág 7
Comemorações do 25 de Abril	Págs 8 e 9
Direitos e deveres	Pág 12
Reportagem	Pág 12
Episódios	Pág 13
Editorial	Pág 16
Programa do Aniversário da ADFA	Pág 16



Pág 10

Na apresentação do estudo “Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais em Portugal: Das Práticas Actuais aos Novos Desafios, o Centro de Reabilitação Profissional de Gaia (CRPG) recebeu a Marca Europeia de Qualidade em Reabilitação, pelo European Platform for Rehabilitation e a secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação, Idália Moniz, afirmou que o Estado pretende criar uma rede Nacional com 10 centros de Reabilitação.



Pág 11



M	1	Dia Mundial do Trabalhador Dia da Mãe	3	Dia Mundial da Liberdade de Imprensa	5	Dia Europeu da Música	8	Dia Mundial da Segurança Social Dia Nacional da Segurança Social
---	---	--	---	---	---	------------------------------	---	---

11 Abr 15h00, Todas as Organizações Não Governamentais (ONG), incluindo a ADFA, que têm protocolos com a Rede Nacional de Apoio (RNA), foram convocadas para uma reunião, pela presidente da Comissão Nacional de Acompanhamento da **Rede Nacional de Apoio** aos Militares e Ex-Militares Portadores de Perturbação Psicológica Crónica, Catarina Cardoso, no Ministério da Defesa Nacional.

Esta reunião destinou-se a propor às ONG a assinatura de um novo protocolo no qual a ADFA concordou, podendo assim, a partir do dia 1 de Junho, proceder ao trabalho de despiste, avaliação e encaminhamento para os Ramos nos casos de Stress de Guerra, com o preenchimento do Modelo 2, apenas nos casos em que os Serviços de Saúde Mental não o faça num prazo de 60 dias.

Nesta reunião estiveram também presentes, o director do Departamento de Apoio aos Antigos Combatentes, Ten Cor Jara Franco, 2º vice-presidente da DN, Lopes Dias e a coordenadora técnica da Rede do Stress, Teresa Infante.

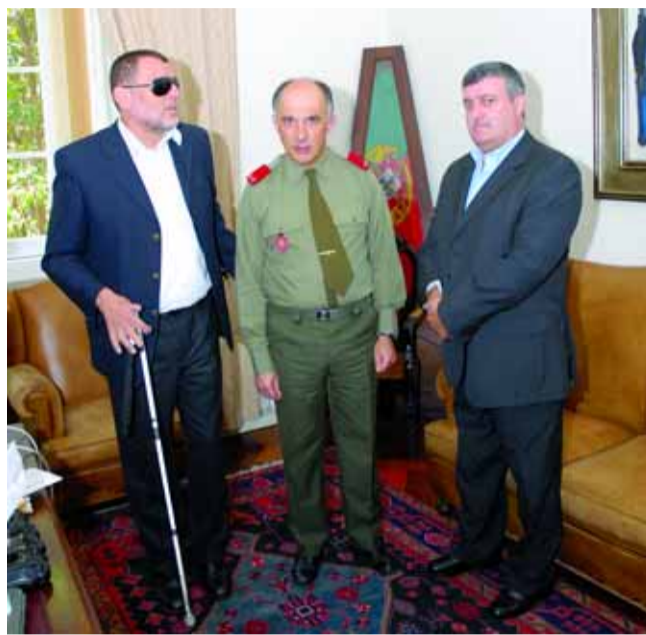
A Rede Nacional de Apoio atribuiu à ADFA uma verba que irá ser distribuída aos pólos de Lisboa e Porto, relativamente às actividades de apoio ao Stress de Guerra.

12 09h30, a ADFA esteve presente na apresentação do estudo “Modelização das Políticas e das Práticas de Inclusão Social das Pessoas com Deficiência em Portugal”, realizada por investigadores do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE) e do Centro de Reabilitação Profissional de Gaia (CRPG).

A intenção é investir nas pessoas, promover a cidadania e a qualidade de vida, promover a coesão e combater a exclusão social, são pilares fundamentais da organização social e política das sociedades que integram a União Europeia.

Nesta reunião do Conselho Nacional para a Integração e Reabilitação das Pessoas com Deficiência (CNRIPD), esteve presente a secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação, Idália Moniz, que explanou as razões do Governo no apoio a este estudo, cujo objectivo é racionalizar meios, otimizar o funcionamento das estruturas de reabilitação e reforçar o princípio da singularidade em todo o processo de inclusão das pessoas com deficiência.

19 9h30, 1ª Reunião com as ONGPD, no SNRIPD/IRN, tendo como principal objectivo preparar o regulamento do apoio técnico-financeiro para 2008 e as metodologias de participação nas políticas de reabilitação.



12h30, A ADFA na reunião que teve com o director do Hospital Militar Principal (HMP), Joaquim Henriques, registou a disponibilidade deste, no sentido de otimizar a prestação de cuidados médicos, protésicos e ajudas técnicas aos deficientes militares por parte dos serviços do Hospital Militar.

O director do HMP, aceitou visitar o Centro de Reabilitação Profissional de Gaia (CRPG), a convite da ADFA, com o objectivo conhecer as potencialidades deste Centro.

18h30, exposição “A Epopeia de Brasília”, na Fundação Mário Soares.

A ADFA foi convidada também para participar no programa de palestras que decorreram nesse dia.

19 Reunião com a Directora Geral das Infra-estruturas e Património do Ministério da Defesa Nacional (MDN), Clarinda de Sousa, no MDN.

Estiveram presentes, o presidente da ADFA e o 1º vice-presidente.



20 9h30, Na comemoração do **41º Aniversário do Centro de Medicina de Reabilitação (CMR)**, realizou-se uma Conferência no âmbito do Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos 2007, no Auditório CMR, em Alcoitão.

O CMR é uma instituição de saúde que pertence à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, única no Sistema Nacional de Saúde, na área de Medicina de Reabilitação.

O presidente da ADFA esteve presente neste evento, acompanhado pela assistente Social, Susana Reis.

21 13º Aniversário da Associação de Apoio aos Ex-Combatentes Vítimas do Stress de Guerra (APOIAR), no salão do “Liberdade Atlético Clube” de Campolide.

23 15h00, Encontro temático de lançamento da brochura “Programa Intervenção Precoce: Duas Décadas de História”, no auditório da Fundação LIGA.

26 Audiência com o presidente da Assembleia da República, Jaime Gama.

Estiveram presentes nesta sessão, o presidente da ADFA, José Arruda, o presidente do Conselho Fiscal, Liakatali Fakir e do Conselho Nacional, José Geraldes.



26 a 28 **Congresso do Stress Pós-Traumático**, organizado pela Associação APOIAR. Nesta acção representaram a ADFA, a psicóloga clínica, e a técnica de Serviço Social.

3 9h00, Decidido que o Presidente da DN represente a ADFA no evento que irá decorrer, no Teatro Virgínia em Torres Novas, no âmbito do 30º aniversário do Centro de Reabilitação e Integração Torrejano, na Câmara Municipal de Torres Novas;

3 14h30, Decidido que o Presidente da DN represente a ADFA no Seminário “O Deficiente Visual e a Sociedade – Perspectivas para o Futuro”, realizado pela ACAPO, no auditório do SNRIPD.

17h00, Campanha do Pirlampo Mágico 2007, teve o patrocínio da Primeira-dama, Maria Cavaco Silva, no Auditório do Pavilhão do Conhecimento, no Parque das Nações.

A ADFA esteve presente nesta cerimónia.



9
Dia da União
Europeia

15
Dia
Internacional
das Famílias

17
Dia Mundial das
Telecomunicações

18
Dia
Internacional
dos Museus

20
Dia da
Marinha

ISM

5 15h00, Plenário associativo da **Confederação Nacional dos Organismos de Deficientes (CNOD)**, em Lisboa.

25/26 **II Jornadas Interdisciplinares da ESSA "Sexualidade e Deficiência"**, no Auditório do Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão. Este evento visa debater e reflectir sobre as experiências de trabalho organizado e em equipas nas diversas áreas de Saúde.

Se estiver interessado pode inscrever-se através do site www.essa.pt.

2 Convívio anual da **Associação dos Vilacondes Ex-Combatentes do Ultramar**, na Azurara.

10 **14º Encontro Nacional de Combatentes**, em Belém.

13 a 15 **Festa da Diversidade e Igualdade**, na Praça do Comércio, em Lisboa.

Breves

29 Março, Portugal assinou a primeira Convenção da ONU para garantir os direitos das Pessoas com Deficiência, em Nova Iorque.

O governo português foi representado pela secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação, Idália Moniz.

30 Março, O presidente da ADFA convidou o Centro de Estudos Sociais da Faculdade de Economia de Coimbra, Bruno Martins, para uma colaboração mútua.

O objectivo da ADFA é sensibilizar os associados na transmissão de testemunhos, participar em conferências sobre as temáticas: guerra colonial e na deficiência.

Protocolo, com a Fundação para a Divulgação das Tecnologias de Informação (FDTI).

Esta formalidade destina-se a todos os cidadãos, incluindo os que têm necessidades especiais e independentemente do seu nível sócio-cultural, tenham acesso igual à Sociedade da Informação, eliminando os obstáculos à integração e participação plena no mercado de trabalho, procurando responder não só às dificuldades, que estas pessoas encontram na utilização destas tecnologias, mas também criar novas possibilidades de vencer barreiras do meio envolvente e ou social até aqui inultrapassáveis.

O cumprimento deste protocolo será acompanhado pelo 1º secretário da Direcção Nacional.

Rede Social, ADFA aderiu ao Conselho Local de Acção Social da Rede Social, coordenado por 3 entidades: Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Centro Distrital de Segurança social de Lisboa e Câmara Municipal de Lisboa.

A representação técnica da ADFA no Conselho Local de Acção Social (CLAS) fica a cargo da técnica do Serviço Social, Susana Reis.

Projecto Cyber Esquina, procedeu-se à actualização do equipamento informático na Delegação de Falmalhão, que se irá estender às outras Delegações.

A ADFA facultará ao ISPA alguns elementos da base dados "Gestão Integrada de Sócios" (GIS) da Associação, para se determinar com maior rigor a amostra a retirar para cada um dos concelhos.

Nesta reunião esteve presente o presidente da ADFA, José Arruda, a assistente social, Susana Reis e a técnica Paula Afonso.

Protocolo, O Clube Naval de Cascais, a Câmara Municipal de Cascais e a CERCICA, assinaram um protocolo para a implementação do projecto "Vela Sem Limites", que promove a prática regular da modalidade de vela adaptada para pessoas com deficiência.

Esta modalidade desportiva tem uma perspectiva de lazer, terapêutica e de competição. Todas as pessoas com deficiências, independentemente do tipo de incapacidade, podem participar.

A inscrição é gratuita e a marcação da sessão da prática da vela adaptada deve ser feita previamente nas instalações do Clube Naval de Cascais, Esplanada Príncipe D. Luís Filipe, em Cascais, ou pelo telefone 21 483 01 25.

23, 25, 31 Maio e 1 Junho, Conferência Inserção Social e Cidadania, no Salão Nobre do Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

Caso Furriéis

Foi aprovado o decreto-lei que procede à actualização das pensões dos deficientes das Forças Armadas com o posto de furriel, com referência ao posto de cabo da armada/ cabo de sessão. A ADFA tomou conhecimento através do comunicado do Conselho de Ministros de 5 de Abril 2007.



Concurso Europeu de Cartoons

Texto: Maria José Carriço

A cerimónia de lançamento do Concurso Europeu de Cartoons "Desigualdades, Discriminações e Preconceitos", realizou-se no dia 12, pelas 17h30, no Museu Rafael Bordalo Pinheiro (MRBP), em Lisboa.

Este concurso tem como objectivo desafiar os artistas da União Europeia a caricaturarem estereótipos, preconceitos e todos os tipos de discriminação.

A abertura da cerimónia foi feita pela coordenadora do MRBP, Mariana Castro Henriques, seguindo-se a secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação, Idália Moniz, a coordenadora da Estrutura de Missão "Ano Europeu da Igualdade de Oportunidade para Todos", Elza Pais, o director do Museu Nacional da Imprensa, Luís Humberto Marcos, o director de Marketing da DFJ Vinhos, Luís Gouveia, terminando com o encerramento da sessão pela presidente do Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência, Luísa Portugal.

O Concurso Europeu de Cartoon 2007, foi organizado pela Estrutura de Missão do Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos, de Portugal, criada pela Resolução de Ministros n.º 88/2006 publicada no DR n.º 137 de 18 de Julho, em parceria com o Museu Nacional da Imprensa.

Os trabalhos efectuados devem ser enviados para o Museu Nacional da Imprensa, Estrada Nacional, 108, 206, 4300-316 Porto / Portugal, até ao dia 16 de Junho de 2007.

O concurso irá ser divulgado para todo o mundo através do Museu Virtual do Cartoon no site www.cartoonvirtualmuseum.org.

Esta é mais uma iniciativa por uma sociedade mais justa em que o presidente da ADFA, José Arruda, fez questão de estar presente.



Maio

21

**Dia Mundial da
Diversidade Cultural
para o Diálogo**

**Dia Mundial para o
Desenvolvimento
Cultural**

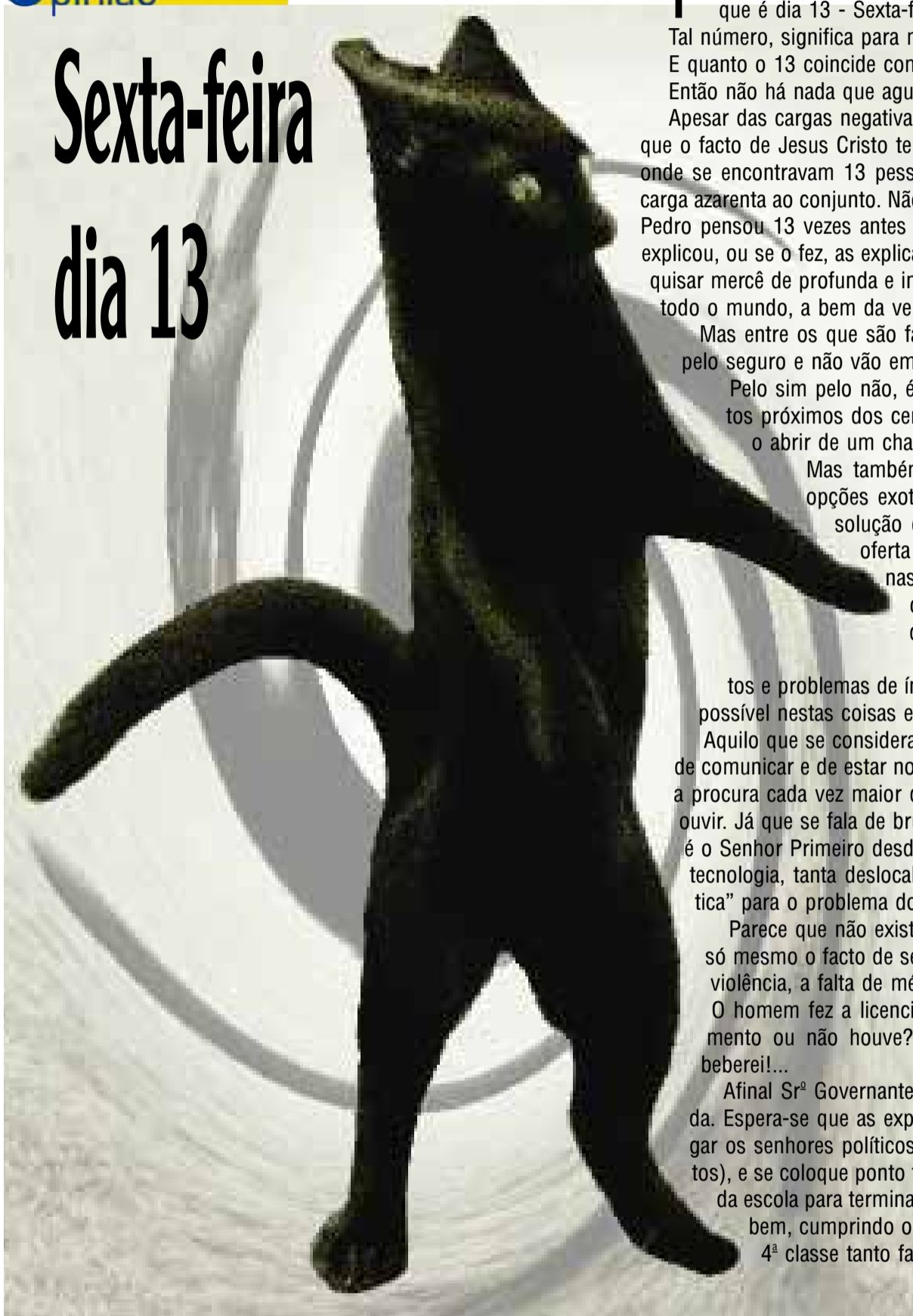
22

**Dia Internacional da
Diversidade
Biológica**

**Dia do Autor
Português**

Opinião

Sexta-feira dia 13



Por acaso, somente por acaso, escrevo estas linhas, hoje olho para o calendário e reparo que é dia 13 - Sexta-feira!...

Tal número, significa para muita gente - Azar.

E quanto o 13 coincide com a Sexta-Feira, Deus nos acuda.

Então não há nada que aguento tanto azar.

Apesar das cargas negativas já se arrastarem pelo Universo desde a Roma antiga, o certo é que o facto de Jesus Cristo ter sido morto a uma Sexta-feira, depois de uma ceia, numa mesa onde se encontravam 13 pessoas - 12 apóstolos mais "Ele", acabou por atribuir uma maior carga azarenta ao conjunto. Não sei se o apóstolo Judas terá nascido em algum dia 13, se Simão Pedro pensou 13 vezes antes das 3 negações ao cantar do galo!... Estas coisas o Mestre não explicou, ou se o fez, as explicações não nos chegaram. Tudo isto, são coisas a estudar e a pesquisar mercê de profunda e interessada análise pelas sábias e catedráticas cabeças teólogas de todo o mundo, a bem da verdade, já se vê. Como é apanágio da corporação militante.

Mas entre os que são fanáticos e os que não acreditam, existem os que preferem jogar pelo seguro e não vão em facilidades...

Pelo sim pelo não, é melhor dobrar os cuidados com os gatos pretos; os cruzamentos próximos dos cemitérios; vidros partidos; maus presságios; o derramar de sal ou o abrir de um chapéu-de-chuva dentro de casa. Não vá o diabo tecê-las!

Mas também se o mafarrico as tecer, existe um cada vez maior leque de opções exotéricas e outras - bruxas, bruxos, videntes capazes de ajudar na solução contra os azares. E se aumenta a procura, convenhamos que a oferta cresce como cogumelos em tempo de chuva. Basta ver as páginas de anúncios nos jornais e revistas, os panfletos estrategicamente colocados em cabines telefónicas, caixas de Multibanco e vidros de automóveis.

E porque se trata de assunto delicado que mexe com sentimentos e problemas de índole pessoal, há aqueles que se procuram afirmar pela seriedade possível nestas coisas e os outros. Infelizmente os outros são cada vez mais!

Aquilo que se considera ser uma enorme crise de valores, acentuada por rápidas formas de comunicar e de estar no mundo moderno dito civilizado, poderá de algum modo justificar a procura cada vez maior de refúgios em quem lhes acene com explicações mais fáceis de ouvir. Já que se fala de bruxarias...quem se deve sentir actualmente na pele de frágil presa é o Senhor Primeiro desde que rebentou o escândalo da moda... Pois é. Tanto rigor, tanta tecnologia, tanta deslocalização de funcionários públicos, tanta insensibilidade "democrática" para o problema dos deficientes e eis que lhe rebenta a bomba nas mãos.

Parece que não existe mais nada. A liberdade, o ordenado mínimo que de verdadeiro só mesmo o facto de ser mínimo. Os desempregados, as crianças e mulheres vítimas de violência, a falta de médicos principalmente nas zonas mais interiores do país, etc, etc. O homem fez a licenciatura ou não? As datas correspondem ou não? Houve favorecimento ou não houve? No melhor pano cai a nódoa e nunca digas desta água não beberei!...

Afinal Sr^a Governante todos somos falíveis e a cunhazita está mesmo institucionalizada. Espera-se que as explicações sejam convincentes, (uma chatice esta democracia obrigar os senhores políticos a explicarem-se como os simples mortais pagadores de impostos), e se coloque ponto final na novela e se for caso disso, que o Senhor volte aos bancos da escola para terminar o que lhe falta, se é que lhe falta e que entretanto vá governando bem, cumprindo o que prometeu, pois para isso é eleito - com curso superior ou a 4^a classe tanto faz. ❖

José Maia

Projecto ADFA – Rede Solidária

O professor Arménio Sequeira, do Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA), referiu na reunião que se realizou no dia 4 de Abril, pelas 10h30, na Sede da ADFA, que o arranque do projecto Rede Solidária dependente da Associação dos Deficientes das Forças Armadas (ADFA).

Até ao final de Junho, a ADFA vai apresentar ao ISPA, uma data para o início da aplicação dos inquéritos, calendarização com as principais actividades a desenvolver, a partir de Setembro/Outubro deste ano, como também, o nome do elemento da Direcção Na-

cional que irá coordenar o projecto e a respectiva equipa.

A Associação comprometeu-se a encontrar um espaço físico capaz de acolher o projecto ADFA – Rede Solidária, com capacidade para dez computadores com acesso à Internet e que permita à equipa coordenadora do ISPA poder trabalhar sem interferir com os serviços da ADFA.

O ISPA começará a dar formação a duas pessoas de cada delegação no início do mês de Junho. As delegações posteriormente encarregar-se-ão da

formação a outros colaboradores que contrataram para a execução do projecto a nível local. Este procedimento vai permitir responsabilizar as próprias delegações no cumprimento de datas predefinidas, para um bom desenvolvimento do projecto a nível local.

O professor Arménio Sequeira informou, que a formação usual do questionário consistirá, na explicação de cada pergunta, num treino e verificação de dúvidas. ❖

MJC

24

Dia Europeu dos
Parques Naturais

25

Dia Internacional das
Crianças
Desaparecidas

29

Dia Nacional e
Internacional da
Energia

31

Dia Mundial do Não
Fumador

ISM

Saúde

Spina Bífida

A Spina Bífida é uma malformação da coluna vertebral de um defeito na formação das vértebras, ocasionando uma fenda que causa danos ao sistema nervoso central.

O sistema nervoso central é formado pelo cérebro e pela medula. Todas as actividades do corpo são controladas pelo cérebro que faz a recolha das informações vindas quer do ambiente externo, quer do interior do corpo, a sua armazenagem e, por fim, a sua análise. Posteriormente dá as respostas adequadas às sensações que registou em primeiro lugar. As mensagens do cérebro são levadas às diferentes partes do corpo pelos nervos passando pela spinal medula que passa pelo centro da coluna vertebral.

A coluna vertebral é composta por 33 ossos ou vértebras que protegem a spinal medula e dão apoio ao músculo.

Tipos de Spina Bífida

Oculto: existe uma formação deficiente de uma vértebra, pode-se observar nas costas, por exemplo uma cova ou um tufo de pêlos.

Normalmente as pessoas não sabem que são portadoras desta doença, pois não tem sintomas, mas pode ser detectada por raio X.

Cística: os sinais visíveis são uma “bolsa” ou quisto na região dorsal coberta por uma fina camada de pele.

No entanto existem dois tipos de spina bífida cística: Meningocele e Mielomeningocele.

O Mielomeningocele é o mais grave e comum dos dois tipos de Spina Bífida cística. Neste caso existe sempre alguma paralisia ou perda de sensibilidade abaixo da região lesada e problemas de incontinência quer da bexiga ou dos intestinos. Muitas pessoas têm problemas de incontinência, devido a danos causados nos nervos que vão do fim da spinal medula para a bexiga ou para os intestinos.

A Spina Bífida é um defeito que está presente logo à nascença. A comunidade científica recomenda às mulheres que tomem um suplemento diário de vitamina do grupo B – Ácido Fólico, ajuda a reduzir o risco dos bebés nascerem com malformações como a Spina Bífida, Lábio Leporino, Fenda do Palato e problemas cardíacos.

Os comprimidos de Ácido Fólico são vendidos em farmácias e nas lojas de produtos dietéticos.

Alimentos que contêm Ácido Fólico:

Vegetais: Feijão Verde, Alface, Espinafres, Cenoura, Ervilhas;

Leguminosas: Feijão, Amendoins;

Cereais: Pão escuro, Cornflakes, Muesli;

Frutos: Laranjas, Toranjas, Morangos;

Outros: Leite, Gema de Ovo, Cogumelos, Soja.

Prevenção e cura das escaras de pressão ou feridas de pressão:

a) Levante os seu traseiro da cadeira cada 20 minutos;

b) Mude a posição das suas pernas ao mesmo tempo;

c) Controle a sua pele pelo menos uma vez por dia;

d) Se está molhado(a) ou sujo (a), limpe-se o mais rápido possível;

e) Tenha cuidado quando sai da cadeira de rodas;

f) Tenha uma dieta bem equilibrada, incluindo os hidratos de carbono complexos, como o pão, arroz e a massa, que ajuda a manter os músculos saudáveis; o espinafre, rico em ferro, ajuda o sangue a levar o oxigénio pelo corpo às células; o zinco (mineral) e a vitamina C ajudam a curar feridas e fornecem proteínas que estão presentes na carne, peixe, leite, queijo e manteiga.

Portanto, inclua na sua alimentação uma variedade de fruta e vegetais e beba bastantes líquidos. ❖

Incontinência Urinária

O que é?

Uma incapacidade de controlar o esvaziamento da bexiga ou de aguardar pelo momento ou lugar adequado para fazer.

Actualmente há tratamento e em alguns casos há mesmo a cura.

Porque acontece?

Devido ao relaxamento dos músculos pavimento pélvico; fraqueza dos músculos que constituem os esfíncteres da uretra; hiperactividade dos músculos da bexiga; obstrução da uretra, como por exemplo pela próstata ou apertados; desequilíbrios hormonais na mulher no período pré ou pós menopausa e doenças neurológicas e infecções.

Tipos de incontinência mais comuns

Esforço: a obesidade, a gravidez e o parto podem enfraquecer os músculos pélvicos (que suportam a bexiga e a uretra), como também a cirurgia pélvica e as alterações hormonais provocadas pela menopausa, podem dar origem a este tipo de incontinência.

Pode perder urina: a rir, espirar ou tossir, nas mudanças de posição, como por exemplo colocar-se em pé; a saltar à corda, a correr ou a fazer ginástica.

Este tipo de incontinência pode ser tratada na maioria dos casos com cirurgia.

Imperiosidade: a perda de urina é acompanhada de uma vontade forte e urgente para urinar, que não consegue controlar.

Neste tipo de incontinência pode acontecer: perder urina por não ter tempo para chegar à casa de banho; ao chegar ao elevador, ao tentar meter a chave na porta de casa, ao ouvir ou mexer na água.

Ao mudar de posição, como levantar-se, pode perder urina algum tempo depois; urinar mais de oito vezes durante o período das 24 horas; levantar-se muitas vezes durante a noite para urinar ou estar ainda deitado e também perder urina.

Este tipo de incontinência pode ser controlada por medicamentos específicos que actuam no músculo da bexiga, nos esfíncteres ou em ambos.

Mista: o doente apresenta as duas incontinências acima descritas. Neste caso o tratamento com medicamentos tem que ser tentado antes de qualquer correcção cirúrgica.

O que pode fazer?

Exercícios de estimulação dos músculos pélvicos podem ajudar a reforçar os mecanismos de encerramento da bexiga. Estes exercícios são úteis na incontinência de esforço e de imperiosidade.

Em relação à mulher pós-menopausica pode ser muito útil um tratamento hormonal.

Deve consultar sempre o seu médico para fazer o diagnóstico correcto e decidir, caso seja necessário, o tratamento mais adequado.

Caso inicie uma terapêutica, deve ter em atenção: diminuir a ingestão de líquidos, evitar comer alimentos que possam irritar a bexiga, como por exemplo os picantes, os condimentos, o café, as bebidas gaseificadas e alcoólicas; zelar por um bom funcionamento intestinal; deve tentar esvaziar a bexiga completamente e frequentemente. ❖



Delegações

7
Abr

Aniversário da Delegação de Faro
Esteve presente o presidente da DN

5
Mai

Aniversário da Delegação de Viseu

20
Mai

Aniversário da Delegação de Vila Nova de Famalicão

31
Mai

"Música no Coração"
Inscrição até 15 de Maio
Lisboa

16
Jun

Aniversário da Delegação de Bragança

30
Jun

Aniversário da Delegação de Coimbra

BRAGANÇA

Jun 16, Sábado, Comemoração do 32º aniversário da Delegação de Bragança.

A Delegação faz um apelo, a todos associados que tenham transporte próprio com lugares vazios, para levarem os associados ou vizinhos a esta festa.

Lembra ainda, que as esposas têm o dever de participar na vida associativa para entenderem os problemas do companheiro, com quem partilham a vida, e que a ADFA também está ao serviço delas.

Para ir a esta comemoração, só tem de fazer a inscrição até ao dia 11 de Junho. O local do festejo, será divulgado no próximo ELO.

COIMBRA

Mai 8, os serviços da Delegação de Coimbra estarão encerrados a partir das 12h30, reabrindo no dia 09 de Maio, pelas 9h00, por deliberação da Direcção da Delegação, devido ao Cortejo da "Queima das Fitas" da Universidade de Coimbra.

Jun 30, Comemoração do Aniversário da Delegação de Coimbra.

O almoço de confraternização, irá realizar-se no restaurante "O Manel", que se localiza na estrada Mealhada/Luso (Buçaco), com a seguinte ementa: Entradas variadas; Bacalhau à "Manel", Leitão à Bairrada, Salada de Fruta ou Doce, vinhos, sumos, cerveja e águas; café e digestivo.

Ago 1 a 16, Férias na Delegação de Coimbra.

.....

Carta de Campista 2007, pode ser requisitada na Delegação de Coimbra, com pagamento prévio.

Validade Cartão ADM

Chama-se novamente a atenção para o cartão provisório da ADM que continua a ter validade até 30 de Junho 2007, data prevista para o processo de normalização dos cartões definitivos, conforme informação prestada pelo IASFA "Instituto de Acção Social das Forças Armadas" estando as Entidades prestadoras devidamente avisadas.

Sobre este assunto, importa esclarecer que temos recebido várias queixas de que algumas Instituições não estão a aceitar os cartões ADM com data de validade até 31 de Março de 2007.

Pelo exposto deverão os nossos associados da Delegação de Coimbra da ADFA, se em alguma Instituição lhe for negado o direito de usufruir do cartão em vigor, perguntar no serviço respectivo qual o número do fax, contactar de imediato a Delegação e no momento será enviado a fotocópia da circular do IASFA.

Relativamente à possível comparticipação por despesas de saúde, os associados deverão enviar a estes serviços os documentos respectivos, tendo em atenção que não deverão reter em casa os recibos, enviando-os o mais rapidamente possível para a Delegação de Coimbra.

FAMALICÃO

Abr 11, Comemoração do 89º aniversário do Dia Nacional do Combatente e da "Batalha de La Lys".

Estiveram presentes nesta cerimónia o secretário e o tesoureiro, um convite do Núcleo de Braga da Liga dos Combatentes em parceria com a Câmara Municipal de Vila Verde.

24, Mesa Redonda subordinada ao tema "**Gente Viva do 25 de Abril**" na Escola Preparatória Júlio Brandão.

15h30, A apresentação do estudo "Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais em Portugal: Duas Práticas Actuais aos Novos Desafios", foi realizada nas Caves Ferreira junto ao Cais de Gaia.

Estiveram presentes nestas iniciativas, o presidente da Direcção da Delegação (DD) e o Tesoureiro da Direcção.

25, 10h00, Apresentação da Peça de Teatro "Páreme de repente", no Parque de Exposições de Braga. Neste evento presidente da DD marcou presença.

Mai 20, Comemoração do 33º Aniversário da Delegação de V.N. de Famalicão, no restaurante Martinho, em Vila Verde (Braga).

As inscrições são até dia 10 de Maio, nesta Delegação e também no Núcleo de Guimarães.

Jun 30, "Um Dia Fora"

A inscrição para o passeio é até ao dia 16 de Junho. Para mais informações pode contactar a Delegação.

PORTO

Abr 5, Convívio anual dos concelhos de Vila do Conde e da Póvoa de Varzim, mantendo uma tradição que tem já 13 anos de realização consecutiva, organizada pela comissão de associados de Vila do Conde, constituída por Domingos Silva, João Ramos, Joaquim de Sousa e Delfim Costa.

O convívio iniciou-se com a concentração de associados e familiares, seguindo-se de um jantar muito animado.

No final do convívio os que têm mantido a sua presença, desde que este evento se realizou pela primeira vez, fizeram a jura de jamais deixarem morrer esta iniciativa, pois sentem que representa o fortalecimento do espírito associativo e promove as relações afectivas entre associados e familiares.

Está de parabéns a organização deste encontro, passando testemunho aos associados da Póvoa de Varzim a quem cabe a organização do convívio no próximo ano.

17, O núcleo do Porto da Liga dos Combatentes, comemorou o **Dia do Combatente**, com a realização de uma cerimónia de deposição de flores no Monumento aos Mortos da Grande Guerra, na praça Carlos Alberto, no Porto.

Estiveram presentes: o Ten. Gen. Comandante de Unidade de Pessoal, o Governador Civil do Porto, representantes das Embaixadas da Itália, do Reino Unido e de Associações Militares.

A ADFA nesta cerimónia, fez-se representar pela delegação do Porto, que fez a deposição de flores, homenageando desta forma todos os ex-combatentes falecidos.

17, A apresentação pública do **Projecto EDMAT**, foi realizado por iniciativa do provedor Municipal dos Cidadãos com Deficiência, na Câmara do Municipal do Porto.

Este Projecto consiste no desenvolvimento de um instrumento Europeu de Avaliação da Inclusão Efectiva da Deficiência nas Políticas e Práticas Gerais.

A inclusão da deficiência, refere-se a um processo político, pelo qual as necessidades e os direitos das

personas deficientes são integrados na concepção, no desenvolvimento na execução e na legislação, com a aplicação deste instrumento de avaliação, que está construído, com base nos princípios da representação e participação, pretende-se uma inclusão efectiva das pessoas com deficiência na sociedade.

Na sessão estiveram presentes Instituições e Associações de pessoas com deficiência do Concelho do Porto, tendo a apresentação sido efectuada pelas técnicas do Lar da Boa Vontade de Carcavelos.

25, Este dia começou com a cerimónia de **Hastear das Bandeiras** na entrada das instalações da Delegação.

Uma secção da fanfara Militar composta por caixa e clarins, acompanhou o levantamento das várias Bandeiras, acto que foi presenciado pelos associados presentes, com alguma emoção.

Mai 5, 15h00, Reunião com Associados no Porto.

9, 14h30, Reunião com Associados no Peso da Régua.

19, 10h30, Reunião com Associados na Lixa. 15H00, Reunião com Associados em Vila Real.

21, 14h30, Reunião com Associados em Cabeceiras de Basto.

30, 14h30, Reunião com Associados em Ponte da Barca.

Jun 2, 10h30, Reunião com Associados em Arouca. 15H00, Reunião com Associados no Porto.

9, Cruzeiro ao Rio Douro, com o seguinte programa: 08h00 - Embarque dos passageiros no cais de Vila Nova de Gaia com destino ao Pinhão; 08h45 - serviço de pequeno - almoço; 12h45 - serviço de aperitivos; 13h00 - serviço de almoço; 17h00 - chegada ao Pinhão e desembarque dos passageiros, 18h00 - comparência dos passageiros na estação da CP do Pinhão par regresso ao Porto, 21h00 - chegada ao Porto (Estação de São Bento). Preço por pessoa: 100 €.

A Delegação recebe as marcações até ao dia 21 de Maio.

16, 10h30, Reunião com Associados em Penafiel. 15H00, Reunião com Associados em Viana do Castelo.

23, 20h00, Noite de São João

30, 10h30, Reunião com Associados em Santo Tirso

Ago 21 a 28, Viagem aos Alpes, com o seguinte programa: 1º dia: Saída do Porto destino a Lyon. 2º dia: Visita à cidade. 3º dia: Subida de comboio ao Topo da Europa - 3454 m. 4º dia: Visita à cidade de Luzerna. 5º dia: Visita ao Castelo de Neuschwanstein. 6º dia: Visita à cidade de Zurique e aldeia de Tach; 7º dia: Visita a Zermatt. 8º dia: Visita a cidade de Grenoble.

O preço por pessoa é de 1.275 euros, que inclui, circuito em autocarro de turismo; pensão completa; alojamento em Hotel de 3 e 4 estrelas, em quartos duplos; comboio para Zermatt; seguro de assistência em viagem; taxas hoteleiras, serviços e IVA, taxas de aeroportos e segurança.

Para mais informações pode contactar a Delegação do Porto e marcar a viagem aos Alpes até ao dia 31 de Maio, para o telefone 22 8347200.

.....

23/24
Jun

“Cruzeiro no Gerês”
Inscrição até
11 de Junho
Lisboa

 7 a 9
Jun

“Passeio a 5 Cidades”
Inscrição até
15 de Maio
Évora

 9
Jun

“Cruzeiro ao Rio Douro”
Inscrição até
21 de Maio
Porto

 30
Jun

“Um Dia Fora”
Inscrição até
16 de Junho
Famalicão

DELEGADO

Troféu Liberdade

Quatro equipas de futebol 5 disputaram no campo de jogos da Delegação o troféu “Liberdade”, com redobrado entusiasmo e espírito de competição.

O torneio teve uma fase de qualificação, tendo os resultados sido os seguintes: 1º Jogo: ADFA A – 6, Equipa de Militares – 4; 2º Jogo: ADFA B – 3, Centro do Carvalhido – 2.

Em face dos resultados dos primeiros jogos disputaram-se mais dois para apuramento da classificação final, com os seguintes resultados: Apuramento 3º e 4º lugar, Equipa de Militares – 8, Centro do Carvalhido – 5. Para apuramento do 1º e 2º lugar: ADFA A – 8, ADFA B – 3.

Os jogos foram uma vez mais apitados pelo antigo árbitro Armando Paraty, que tem mantido uma presença contínua neste evento.

Este torneio contou com o apoio financeiro da Câmara Municipal do Porto e da oferta de taças pela Junta de Freguesia de Ramalde e pelas empresas SEGAFREDO e VICRI.

ÉVORA

Jun 7, 8 e 9, **Passeio a 5 cidades**, às cidades de Tomar, Alcobaca, Batalha, Óbidos e Peniche, com partida pelas 08h00, em Évora e o regresso no dia 9, pelas 19h00.

As inscrições estão abertas até ao dia 15 de Maio, para mais informações pode telefonar para o número 266703473.

14 e 15, **Campeonatos Nacionais de Orientação** nas disciplinas de distância média e de Sprint, na zona de Mora, no Alentejo.

Na competição de Sprint foi campeão Nacional, Marco Póvoa, em 3º lugar, Pedro Nogueira e em 5º lugar, Nuno Sousa.

Com estas prestações desportivas a nossa equipa foi campeã Nacional em seniores masculinos. Nos seniores femininos, com a equipa desfalcada de Lídia Magalhães por motivos de serviço, conseguiu-se o 2º lugar.

No escalão de Veteranos I, o vencedor foi Santos Sousa, e no escalão II, ficou Mário Duarte.

No Domingo, foi disputado o Campeonato de Distância Média, destacando Santos Sousa, que com uma prestação espectacular venceu em Veteranos I e novamente, Mário Duarte, vencedor em Veteranos II.

Nos escalões de Seniores, em 4º classificado ficou, com um ligeiro falhanço, Marco Póvoa, tendo a nossa equipa sido vice - campeã.

Na classificação geral final, entre 60 equipas classificadas, conseguimos o 4º lugar colectivo.

Nos dias 5 e 6 de Maio, a ADFA vai defender os títulos Nacionais absolutos, na última prova da época, que vai ter lugar na zona do Montigo, em Canha.

LISBOA

Abr 1, A equipa de pesca da ADFA participou no concurso de **Pesca Desportiva**, em Belém, organizado pelo Bar Entre-Linhas, que contou com a presença de mais de 100 pescadores.

A equipa da ADFA conseguiu destacar-se nas seguintes posições: 3º lugar, Moreira, 21º lugar, José Joaquim, 29º lugar, Jorge Neto.

No balanço final a ADFA conquistou o 4º lugar por

equipas e o associado Moreira com um exemplar de excelência de 1.600 grs.

14, 17ª **Encontro Nacional de Deficientes**, com o tema “Sensibilizar e Unir para a Inclusão, em Peniche. Neste evento estiveram presentes: o núcleo de Peniche da Delegação de Lisboa da ADFA e alguns associados.

17, 18, 19, 14h00, **VII Jogos de Salão do Lar Militar (LM)** - Jornadas de Jogos de Salão, iniciou-se com 18 participantes.

O Xadres, o Pursuit, o Dominó, a Sueca e as Damas, foram os jogos promovidos pelos residentes do LM e os voluntários, no bar do LM.

No último dia da jornada, foram entregues os prémios aos vencedores, seguindo-se um lanche para todos os participantes, com o apoio da ADFA.

Estiveram presentes nesta iniciativa, o presidente da delegação de Lisboa, Francisco Janeiro, departamento Cultura e Lazer, Conceição Valente a assistente Social, Susana Reis e a estagiária Mara Bem.



25, O Núcleo de Aveiras de Cima da Delegação de Lisboa da ADFA, em colaboração com a Junta de Freguesia de Azambuja, depositaram uma coroa de flores no Monumento aos Mortos do Ultramar, na Azambuja.



Estiveram presentes neste acto o presidente da Direcção da Delegação de Lisboa e as autoridades locais.

Mai 26, Sábado, **IX Encontro Desportivo para Deficientes**, na Sede da ADFA, com o seguinte programa:

9h00-Recepção dos Participantes;
9h30 - Início dos Torneios de Ténis de Mesa, Snooker e Sueca;

13h00 - Almoço na Sede;
14h30 - Recepção dos participantes do Remo Adaptado;

15h00 - Início do Torneio “Remo Adaptado”;
17h30 - Distribuição dos prémios e encerramento. Informações e inscrições com Dª Conceição Valente na Sede ou pelo telefone 21 751 2600.

31, 21h30, Musical “**Música no Coração**”, no Teatro Politeama.

As inscrições são até ao dia 10 de Maio, no Serviço Social da ADFA ou com a assistente Social, Susana Reis, para o telefone: 21 7512600/22.

O pagamento é feito no acto da inscrição e o preço do bilhete é de 25 euros por pessoa, na 2ª plateia.

O local de encontro é no Teatro Politeama, pelas 21h00.

Jun 1 a 5, **Semana de Férias na Madeira para os mais idosos**, promovida pela Junta de Freguesia do Lumiar.

Os interessados poderão inscrever-se a partir do dia 9 de Abril, na sede da Junta de Freguesia, Estrada da Torre, 19, entre as 14h30 e as 19h00.

No acto da inscrição deverão apresentar os seguintes documentos: Bilhete identidade, cartão de eleitor, cartão de saúde, recibo comprovativo da pensão mensal, declaração médica emitida pelo Centro de Saúde, em como não há inconvenientes para a saúde frequentarem a Semana de Férias.

23 e 24, **Cruzeiro no Gerês**, com o seguinte programa: 1º dia – 7h00, Saída da ADFA em direcção à auto-estrada com destino a Coimbra, Porto e Guimarães (almoço). Penha, Castelo e Centro Histórico, são locais a visitar. Saída em direcção a Braga, Bom Jesus (visita) e Sameiro (visita). Continuação em direcção à Povoação do Lanhoso. Jantar e Alojamento. 2º dia: Pequeno-almoço no Hotel. Saída em direcção ao Gerês. Paragem no centro da Vila e tempo livre para visitar o Centro de Termalismo. Continuação em direcção à Ponte das Três Entradas em direcção à Vila submersa de Vilarinho das Furnas. Regresso e almoço.

Após o almoço visita a S. Bento de Porta Aberta e Cruzeiro pelo Gerês. Em hora a combinar saída em direcção ao Porto, Mealhada, Pombal, Santarém e regresso à ADFA.

O preço por pessoa em Quarto duplo é de 140 €; o suplemento single, 23 € e as crianças até aos 10 anos são 70 €. Está incluído no preço: a viagem de autocarro; 1 Noite em Hotel 3 ***, 1 jantar com bebidas incluídas; 2 almoços com bebidas; 1 pequeno-almoço; o Cruzeiro no Gerês; o delegado da Promartur; o Seguro de Viagem; as Taxas e Impostos.

Reservas e informações até ao dia 11 de Junho, na Sede ou pelo telefone 21 751 2600, com Dª Conceição Valente.

SETÚBAL

Informação

Dadas as alterações introduzidas na Assistência na Doença aos Militares (ADM), através do Decreto-Lei 167/2005, de 23 de Setembro, regulamentado pela Portaria 284/2007 e seu anexo, compete ao Instituto de Acção Social das Forças Armadas (IASFA) a sua gestão.

Para processamento mais rápido e reembolso das despesas com assistência médica e outras, contraídas com Entidades que não tenham acordo com a ADM, os recibos devem ser remetidos directamente para a seguinte morada: IASFA/ADM – Oeiras, Rua Piedade Franco Rodrigues nº 1, 2780-383 Oeiras.

VISEU

Jun 5, Sábado, **Comemorações do 32º Aniversário da Delegação de Viseu**.

O programa deste evento é o seguinte: 11h45 - Recepção às entidades, seguida de missa na Igreja do quartel do RI 14; 12h00 – Homenagem aos mortos, com honras militares e deposição de coroa de flores, junto do monumento aos Combatentes da Guerras do Ultramar; 13h00 – Almoço no restaurante “Carioquinhas”, em Santo Estêvão/Viseu.

Inscrições na delegação até ao dia 02 de Maio.



Comemorações

33º Aniversário do 25 Abril

“Em nome de Portugal, não se resignem!” foi o apelo que o presidente da República, Cavaco Silva, deixou aos jovens, na comemoração do 33º aniversário do 25 de Abril.

No seu discurso questionou a forma como é festejado o Dia da Liberdade, “será tempo de inovar?”, deixa a questão em aberto para uma reflexão.

“Neste dia, devemos celebrar a liberdade que se constrói a partir do inconformismo e na ambição de um futuro melhor.”

Pois, considera que a pior maneira de celebrar este dia, será aceitar “acomodados, que a erosão do tempo transforme o 25 Abril numa simples efeméride”, num dia feriado que, ano após ano, os Portugueses gozam com a indiferença dos velhos hábitos”.

Um discurso voltado essencialmente para a juventude, em que palavras como o “inconformismo”, “excelência”, “inovação” ou “inclusão social” revelam o “orgulho e confiança que tem na juventude portuguesa.

Cavaco Silva demonstrou alguma preocupação sobre os jovens portugueses qualificados, que abandonam o seu país e que “rumem a outras paragens”.

Porém reconhece, “não temos conseguido mobilizar os jovens para um envolvimento mais activo e participante na vida política”.



© Fotografia: Fatinho Lopes

“É necessário que os agentes políticos se empenhem mais na prestação de contas aos cidadãos”.

Deixa contudo um recado a todos os partidos políticos, independentemente das diferenças de ideias e opiniões, “ao

invés de se ficarem apenas pelo que as divide, devem juntar esforços e fazer obra em comum, pensando primeiro em Portugal e nos portugueses.

E para o actual Governo deixa a mensagem de que “é tempo de actuar.

Vivemos um ano decisivo para realizar reformas de fundo em domínios essenciais da nossa vida colectiva. O futuro não pode ser adiado.” ❖

Maria José Carriço

Jantar no Porto

A Delegação do Porto assinalou, a passagem do 33º aniversário do 25 de Abril, com a organização de um programa associativo e desportivo.

O programa iniciou-se com a realização de um jantar na noite 24 de Abril, que contou com cerca de uma centena de participantes, entre associados, familiares e representantes de Partidos Políticos e da Associação 25 de Abril. O presidente da Direcção da Delegação, Abel Fortuna, abriu as intervenções para agradecer a presença dos representantes do Partido Comunista Português e do Bloco de Esquerda, embora todas as forças políticas tivessem sido convidadas, assim como da Associação 25 de Abril, representada pelo Coronel Castro Teixeira. A este oficial agradeceu o empenhamento e a determinação que os militares em 25 de Abril de 1974, colocaram, para por fim à Guerra Colonial e implantação da democracia.

O presidente da Direcção Nacional, José Arruda e o presidente do Conselho

Fiscal Nacional, Liakatali Fakir associaram-se ao convívio, tendo o primeiro feito uma breve alocução em que sublinhou a importância do 25 de Abril para o fim da Guerra Colonial e a mudança de mentalidades na Sociedade Portuguesa, apontando como exemplo a presidente da ACAPO de Viana do Castelo, também presente no jantar, pois que sendo mulher, estava impedida de exercer tal cargo antes do “25 de Abril”.

Ao representante da Associação 25 de Abril foi dada a honra de encerrar as intervenções, com a leitura de um comunicado em que foram expostos os valores que nortearam o

“25 de Abril” e os desígnios propostos para a sociedade portuguesa.

O jantar acabou já nas primeiras ho-

ras do dia 25 ao som de canções como a “Grândola Vila Morena” interpretada pelo grupo do Dr. Pedro Guia. ❖



© Fotografia: Maria José Carriço

do 25 de Abril



ADFA preserva a memória

33 anos após o 25 de Abril de 1974 a Associação dos Deficientes das Forças Armadas (ADFA), preserva a memória dos valores e princípios que estiveram na sua origem, organizando um debate, que teve lugar no passado dia 23 de Abril, pelas 18h00, na sua Sede Nacional.

O Auditório Jorge Maurício encheu-se de associados que entenderam ser importante manter vivo o 25 de Abril.

O presidente da Direcção Nacional, lembrou o momento difícil que vivemos, mas também que seria muito mais difícil se não tivesse nascido a ADFA. Nenhum estado, nenhuma democracia deverá tocar em alguns valores que são importantes para a própria democracia, ou seja, nunca se deverá tocar no sangue dos deficientes das forças armadas, a assistência médica e os deficientes em serviço são uma preocupação.

Apresentou o convidado especial Vasco Lourenço, como um amigo de sempre da ADFA e agradece a sua presença de forma especial com a leitura de um excerto de uma notícia publicada no Jornal ELO de Outubro de 1982.

«Concelho da revolução aprovou adm (...) neste processo para além do apoio de alguns conselheiros da revolução alguns empenharam-se mais directamente como foi o caso do Almirante Victor Crespo, Comandante Martins Guerreiro, Cap. Marques Júnior, mas pretendemos dar aqui realce muito especial a acção do Major Vasco Lourenço e ao seu Gabinete.

Foi o Major Vasco Lourenço depois de tomar plena consciência da gravidade da não aprovação deste diploma pelo Concelho da revolução e da injustiça que isso representaria para os deficientes das Forças Armadas, numa de-



cisão enérgica se empenhou com toda a determinação que lhe é publicamente reconhecida.

A ADFA depois desta decisão do concelho da revolução tem motivos para se congratular, quer por ter conseguido o que é demais elementar justiça o direito à assistência médica e medicamentosa, quer ver satisfeita uma das suas principais reivindicações que se vinha empenhando há mais de um ano.»

O presidente da DN fez a apresentação pública de um projecto no âmbito da conservação do arquivo da ADFA, através de um protocolo a celebrar entre a ADFA e o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.

Na sua intervenção o Cor. Vasco Lourenço, refere não poder deixar de dizer presente ao convite do presidente da DN, liga-o fortes laços deste a sua criação e até porque recentemente já faz

parte da família dos deficientes das Forças Armadas, tendo sido recentemente aprovado o processo de agravação da sua lesão em campanha.

Algumas questões a partir da sala em tom de contributo para um diálogo saudável, destaca-se a intervenção do Cor. Lopes Dias, que questiona o Cor. Vasco Lourenço, que na altura como membro do Concelho da revolução, quando os deficientes das Forças Armadas rebeldes com vinte, vinte e dois anos foram para a rua com as suas próteses, bengalas, cadeiras de rodas, fazendo a primeira manifestação de deficientes em todo o Mundo, se de alguma forma deu problemas ao concelho da revolução que na altura tinha o poder político na mão. Cor. Vasco Lourenço, responde que este tipo de comportamento e rebeldia só contribuiu para a sua determinação na certeza de que a democracia era o caminho correcto.

Em tom de conclusão o Cor. Vasco Lourenço, referiu que o país não está aquilo que nós gostaríamos que estivesse, mas que está certamente muito melhor porque existiu o 25 de Abril.

A ADFA e os seus membros têm direitos que não são regalias, foi esquecido o contributo dado ao país, talvez porque a memória é curta, mas aqui estamos para lutar, refere ainda que nessa luta é fundamental ter a opinião pública a favor, o que a ADFA sempre tem conseguido.

A coordenar o debate esteve o presidente da Direcção Nacional, José Arruda, com os convidados, o presidente da Associação 25 de Abril, Cor. Vasco Lourenço, o presidente da Junta de Freguesia do Lumiar, Nuno Roque e o associado Adérito Necho Pinto, actual presidente da Mesa da Assembleia-geral da Delegação de Lisboa. ❖

Sérgio Azougado

Jantar na Sede

Este ano a Direcção Nacional da ADFA e a Delegação de Lisboa, decidiram comemorar em conjunto o 33º Aniversário do 25 Abril, no dia 24 de Abril, pelas 20h00, na Sede Nacional.

No final do jantar discursou o segundo vice-presidente da Direcção Nacional, Lopes Dias e o presidente da Direcção de Delegação de Lisboa, Francisco Janeiro.

Os associados presentes neste convívio, manifestaram as preocupações sobre os direitos alcançados e apelaram para se avançar com a Estratégia Reivindicativa, aprovada em Assembleia Geral Nacional.

Neste jantar compareceram cerca de 80 pessoas, entre associados, familiares e amigos. ❖



CRPG considerado o melhor entre 17 Organizações Europeias

O Centro de Reabilitação Profissional de Gaia (CRPG) recebeu a Marca Europeia de Qualidade em Reabilitação, pelo European Platform for Rehabilitation, na apresentação do estudo “Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais em Portugal: Das Práticas Actuais aos Novos Desafios”, no dia 24 de Abril, pelas 15h30, nas Caves Ferreira, no Porto.

“Temos problemas, mas também temos soluções”, foi a frase proferida na abertura da apresentação deste estudo.

Esta análise pretende fazer uma revisão global, sistematizar o conjunto jurídico, tenta fazer uma avaliação económica, caracterizar práticas actuais e internacionais.

O CRPG, faz a reabilitação e integração das pessoas com deficiências e incapacidades adquiridas na sequência de acidentes e doenças e pretende ser um parceiro profissional, promover o trabalho, desenvolver a capacidade competitiva das empresas, trabalhar com as famílias a nível psicológico, apoiando as empresas e a qualidade de vida activa do trabalhador.

A capacidade de intervir está nas mãos de todos nós, promovendo as competências profissionais e ajudas técnicas.

Os valores apresentados indicaram que as doenças profissionais certificadas rondam os 3.188. As doenças têm vários impactos, nos trabalhadores, nas famílias, empresas e nas seguradoras.

Em relação aos trabalhadores e às suas famílias, por muito boa a pensão que possam ter, não é a mesma coisa que ter um salário, defendeu o director do Centro de Reabilitação Profissional de Gaia (CRPG), Jerónimo de Sousa e a secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação, Idália Moniz.

“Portugal tem de prevenir mais e melhor, promover a manutenção, temos desempregados e não temos excesso de mão-de-obra”, acrescentou o director do CRPG.

A capacidade tem de ser valorizada. Reabilitar, é devolver as pessoas ao seu meio laboral e familiar.

As empresas devem fazer a gestão do risco profissional, a actuação da empresa deve ser rápida, pois poderá ter cerca de 60% de retorno de sucesso se o trabalhador regressar, sem ambos perderem oportunidades.

Jerónimo de Sousa e Idália Moniz, ambos concordaram que compensa, prevenir, reabilitar e reintegrar.

Criação de 10 Centros de Reabilitação

Portugal tem 2 Centros de Reabilitação, o CRPG de Gaia e Alcoitão, “o nosso compromisso é de criar uma rede Nacional com 10 centros” de Reabilitação da responsabilidade do Estado, mas ainda não estão escolhidos, neste momento está a ser finalizado todo o processo de reestruturação, da legislação sobre a formação profissional para as pessoas com deficiência e incapacidade



que será presente aos parceiros sociais até ao final do mês de Maio, afirmou a secretária de Estado Adjunta e da Reabilitação, Idália Moniz.

E acrescentou que nessa altura, irá ser apresentado um plano de implementação e execução da nova estratégia que se está a definir. A prioridade irá ser dada às instituições que já desenvolvem a sua actividade nesta área, que já tem conhecimentos adquiridos e que estarão disponíveis para passar por todo o



processo de certificação, de definição de uma metodologia que assente na reabilitação física, no processo social, na integração no mercado de trabalho e da readaptação do posto de trabalho.

Considera que é fundamental que todos possamos criar a mudança, pois a legislação não chega, é a consciência social que promove a mudança. E reforça, que a lei de 46/2006, que proíbe e previne a discriminação com base na deficiência ou em risco agravado de saúde, pode ser accionada por todos aqueles que se sintam discriminados.

Se houver números fiáveis das necessidades, é mais fácil distribuir os recursos de acordo com as necessidades da população com deficiência e de incapacidade em Portugal.

Afirmou que se deve potenciar o retorno ao trabalho, reabilitar, inverter processos de exclusão, nesta perspectiva de Lei que foi aprovada pela Assembleia da República, vem regulamentar o código de trabalho, dar relevância ao não abandono do trabalho.

O Inspector-geral do Trabalho, Paulo Morgado de Carvalho, acrescentou que “a Comissão Europeia 2007-2012, vai

adoptar estratégias nacionais para reforçar a reabilitação”, considera que é importante que exista um envolvimento entre os trabalhadores e as empresas.

Este estudo apresentado teve início em 2005, mas com dados de 2003, onde se pode constatar que a ocorrência deste número de acidentes de trabalho resultou em 5,6 milhões de dias de trabalho perdidos, como consequência do absentismo provocado pelas incapacidades resultantes.

Em Portugal ocorreram em média 233 286 acidentes de trabalho por ano, o que representa um custo de 609,5 milhões de euros para as Empresas e o Estado.

Esta foi uma das conclusões deste estudo, realizado pelo CRPG, em colaboração com a Deloitte e financiado pelo Programa Operacional Assistência Técnica ao QCA III – FSE.

Sobre o CRPG, Jan Albers do European Platform for Rehabilitation, afirmou que é como um dos melhores Centros de Reabilitação que conhece.

O ELO no final da apresentação deste projecto perguntou ao director do CRPG, Jerónimo de Sousa, se tem sentido alguma resistência por parte das empresas, quando o trabalhador depois do acidente, volta ao seu local de trabalho e já não pode exercer as mesmas funções.

Considera um preconceito, uma ideia que está presente na cultura portuguesa, o indivíduo porque é diverso no seu funcionamento físico funcional ou psicológico é imediatamente entendido como menos capaz. Diz que, nesta perspectiva, não se pode responsabilizar as empresas por isso, mas não devemos resignar-nos com essa atitude. Faz questão de afirmar que a diversidade deve ser sinal de uma estratégia de gestão ajustada a cada caso, e procurar perceber que tipo de função profissional é que cada pessoa pode exercer, porque uma empresa tem um conjunto muito vasto de funções e ninguém, em raras excepções, é incapaz em absoluto.

Mas há empresas que apesar de não serem legalmente obrigadas, ajudam os

trabalhadores e as suas famílias. “Estamos no bom caminho”, diz.

Há abertura por parte das Empresas para empregarem pessoas com deficiência? Mais nas pequenas ou grandes Empresas?

Em geral as empresas são pouco abertas às pessoas com deficiência e incapacidade, vai demorar mais tempo, mas tenho visto algumas empresas, que estão adoptar novas estratégias.



Nas pequenas Empresas onde a relação de proximidade do patrão com o trabalhador, há uma relação de compaixão de envolvimento emocional corresponde a atitudes pontuais, quando as pessoas têm problemas.

Nas médias e grandes empresas isto ultrapassa essa dimensão pessoal e significa já a adopção de práticas e modelos de gestão dos colaboradores das Empresas de forma estruturada, mais sistematizada, mas nos últimos anos tem havido um progresso extraordinário, as empresas estão a perceber que a sua vantagem competitiva vai ser cada vez mais a imagem, a responsabilidade social dessa empresa, isto é, vamos como consumidores preferir produtos e serviços da empresa que reconhecemos como socialmente responsáveis, como exemplares do ponto de vista ético e como exemplo a forma como lida com os seus colaboradores.

O trabalhador deve valorizar mais a sua capacidade do que a incapacidade. Quando nos identificamos na sociedade dizemos quem somos e o que fazemos, uma pessoa que não trabalha só pode dizer quem é. ❖

Cavaco Silva traz “roteiro da inclusão” a Santarém

O presidente da República, Cavaco Silva, organizou uma conferência “Compromisso Cívico para a Inclusão”, onde fez o “primeiro balanço” dos roteiros da inclusão, que se realizou no dia 14 de Abril, pelas 10h00, no Centro Nacional de Exposições, em Santarém.

A conferência foi um “convite à reflexão” sobre os temas em destaque nos Roteiros e também manifestar publicamente o “reconhecimento pelo trabalho que têm vindo a desenvolver em prol da inclusão social”.

Recordamos que a primeira jornada do Roteiro da Inclusão, teve início no mês de Maio de 2006, dedicado às Regiões Periféricas, Envelhecimento e Exclusão, a segunda teve como tema as crianças em risco e a violência doméstica, a terceira foi sobre o voluntariado e exclusão social em meio urbano e a quarta, foi centrada na inclusão das pessoas com deficiência.

Durante o Roteiro para a Inclusão, Cavaco Silva realçou a necessidade de os municípios conferirem mais prioridade ao desenvolvimento social, bem como de os portugueses pensarem “no que podem fazer individualmente para melhorar a situação social” do país.

Na conferência foram debatidas questões como a “exclusão social, crescimento económico e competitividade, o modo como os cidadãos e as organizações podem contribuir para a inclusão e ainda as políticas sociais, em Portugal e na União Europeia”.

Portugal continua ser o país da União Europeia com maiores níveis de desigualdade, foi a conclusão do estudo de Carlos Farinha Rodrigues, professor do Instituto Superior de Economia e Gestão, apresentado nesta iniciativa.

Foram convidados para esta conferência o presidente da Comissão Europeia, Durão Barroso, e o ministro da Segurança Social, Vieira da Silva.

Aderiram também a este encontro os responsáveis das instituições e associações visitadas por Cavaco Silva nas quatro jornadas.

Esta conferência foi inaugurada com a exposição “Compromisso Cívico para a Inclusão” e quase a terminar o evento, realizou-se o lançamento do livro “Roteiro para a Inclusão 2006”, que fecha as quatro jornadas desta iniciativa.

Na sessão de encerramento “Compromisso Cívico para a Inclusão”, foi realizada pelo presidente da Comissão Europeia, Durão Barroso, que anunciou que a União Europeia vai desbloquear uma verba de 423 milhões de euros, através do Fundo Social Europeu, com a finalidade de promover acções de cidadania e combater a exclusão social em Portugal.

O presidente da Associação dos Deficientes das Forças Armadas, José Arruda, marcou presença nesta iniciativa e considerou importante realçar a alusão feita por Durão Barroso, relativamente ao Centro de Reabilitação Profissional de Gaia, que o classificou Centro de referência de excelência Europeia.

Maria José Carriço



© Fotografia: Ferrnimo Lopes

Dia do Combatente

União dos Combatentes

“O estudo e criação de uma União de Combatentes por Portugal” foi defendido pelo presidente da Liga dos Combatentes, general Chito Rodrigues, no dia 14 de Abril, na comemoração do dia do Combatente, no

Mosteiro de Santa Maria da Vitória, na Vila de Batalha.

Acrescentou ainda que o objectivo é “lutar e reivindicar soluções para os diferentes problemas inerentes à situação dos antigos combatentes, congregando os interesses comuns de todas as Associações de Combatentes e salvaguardando a identidade própria de cada uma e da lei.”

No decorrer das celebrações religiosas, o bispo das Forças Armadas, D. Januário Torgal Ferreira, frisou que a “Pátria fala muito dos combatentes, mas precisa de fazer algo mais por eles”.

Esta cerimónia foi presidida pelo ministro da Defesa Nacional, Nuno Severiano Teixeira, que visitou o Museu das Oferendas e assinou o “Livro de Ouro”.

A ADFA nas honras militares em homenagem ao Soldado Desconhecido, colocou uma coroa de flores.

Neste evento estiveram presentes o 2º vice-presidente, Lopes Dias, 3º secretário, Arlindo dos Santos, o presidente do Núcleo de Alcobça, Asdrúbal Fortes.

Este foi o 89º aniversário da Batalha de La Lys e a 71ª romagem dos combatentes ao túmulo do Soldado Desconhecido, que terminou com o tradicional almoço de confraternização no Regimento de Artilharia de Leiria.

Maria José Carriço



© Fotografia: Luis Silva

Apoio Jurídico

Os associados da ADFA continuam a procurar os gabinetes jurídicos desta associação a fim de obterem informações, esclarecimentos, e até mesmo patrocínio para intentar acções judiciais em matérias não relacionadas com a deficiência militar, o que nos leva a concluir que o Parecer do Conselho Geral da Ordem dos Advogados nº E-10/05 datado de 30 de Setembro de 2005 passou despercebido para muitos, apesar de ter sido divulgado no Elo do mês de Novembro de 2005.

No referido Parecer do Conselho Geral da Ordem dos Advogados, apenas se permite aos advogados ao serviço da ADFA a prática de actos jurídicos em matérias que estejam directamente relacionadas com a “deficiência adquirida durante a prestação do serviço militar”, ou dito de outro modo, os actos jurídicos permitidos são apenas os que são “comuns a todos os associados e já não os que respeitem a interesses particulares dos associados”.

Resumindo, os advogados da ADFA não estão autorizados a prestar nenhum tipo de apoio jurídico, incluindo as simples consultas ou conselhos verbais, em nenhuma matéria jurídica que não esteja directamente relacionada com a deficiência militar do associado.

Mais se refere no Parecer da Ordem dos Advogados, que quando um associado pretende apoio jurídico em matérias que não estejam directamente relacionadas com a deficiência militar, os advogados da ADFA deverão encaminhar o associado para os serviços de apoio judiciário, nos casos de insuficiência económica, e nos restantes casos informar o associado de que deverá consultar advogado da sua confiança fora da ADFA.

Nas matérias não relacionadas com a deficiência militar, e afim de impedir qualquer situação de angariação de clientela, os Advogados da ADFA não podem patrocinar o associado a título particular nos seus escritórios, e devem evitar a indicação de qualquer colega para o patrocínio.

O Parecer da Ordem é vinculativo para os Advogados da ADFA e para a própria ADFA, estando por isso todos obrigados a cumpri-lo integralmente.

Na verdade, não está aqui em causa a “vontade” dos advogados da ADFA em prestarem apoio jurídico aos associados em matérias fora do âmbito da deficiência militar, mas a sujeição dos advogados à jurisdição disciplinar da sua Ordem, nos termos previstos nos respectivos Estatutos e regulamentos.

Nesta matéria não pode haver excepções nem “favores” porque se está em causa, em primeira linha, a responsabilidade disciplinar dos Advogados ao serviço da ADFA, também está certamente em causa a própria ADFA, que, uma vez notificada do referido Parecer, tem obrigação de o cumprir e zelar pelo seu cumprimento.

Inês Soares Castro
Advogada

UMA FRENTE DE AMIGOS

NA RECTAGUARDA DA GUERRA

ENFERMEIRO CARLOS BRAY

Cruzou-se com centenas de combatentes que voltaram da guerra marcados pela violência do conflito.

No HMP tratou doentes e apoiou famílias e supriu uma falta grave no campo psicológico que naqueles tempos era a dura realidade. Uma história de amor ao próximo, na dedicação de uma vida.

O ELO procurou-o e foi encontrá-lo em Constância.

Empresário no ramo da indústria Hoteleira, o antigo enfermeiro Carlos Bray estava em casa doente mas não quis que o repórter perdesse a viagem.

Depois da recruta em Leiria e a especialidade em Coimbra, Carlos Bray chega ao Hospital Militar Principal em Janeiro de 1970, como 1º Cabo enfermeiro, esperava ir para o Ultramar, mas a boa nota que conseguiu na especialidade manteve-o na retaguarda da guerra. No HMP o nosso enfermeiro passou pela cirurgia de sargentos e praças, serviço de sangue, cirurgia plástica, vacinação a batalhões e companhias de militares mobilizados, fez o que qualquer enfermeiro deveria fazer mas, o que o tornou mais conhecido foi o seu lado humano. Carlos Bray tornou-se uma pessoa estimada por todos, doentes, colegas e médicos. As chefias chegaram a tecer-lhe elogios por escrito.

Sempre disposto a desenrascar um amigo, nunca virou as costas a um doente. O Bray não era só o enfermeiro, foi também o amigo e até fazia de psicólogo e de assistente social, funções ali inexistentes na época. “Animava os doentes, encorajava as famílias no primeiro embate de verem pela primeira vez um parente cego ou amputado”. Sempre sensibilizado com a situação dos doentes, sobretudo daqueles que ali permaneciam em plena solidão pela impossibilidade das famílias se deslocarem ao hospital, uns pela distância, outros por problemas financeiros, em alturas do Natal ou da Páscoa, o enfermeiro Bray chegou a convidar alguns para irem passar a quadra em família em sua casa.

Carlos Bray ainda hoje traz na memória a imagem desses homens estropiados na flor da idade e confessou ao ELO que houve um que o marcou bastante: “o Sampaio”. Ainda hoje se recorda que ele não quis ir passar o Natal com ele e a sua família, por estar cego e sem braços e porque não quis dar trabalho a ninguém.

Contou-nos também uma outra estória que não esqueceu, um guineense, chegado ao hospital crivado de balas, pediu a Carlos para lhe escre-

ver uma carta. O enfermeiro, sempre com a boa vontade que lhe era característica, munuiu-se de papel e caneta e ia escrevendo o que o homem lhe ditava. Terminada a missiva, o “pinga amor” quis repetir a dose e ditou mais 30 cartas para outras tantas mulheres que tinha deixado na Guiné, refere o enfermeiro.

Quando saiu da tropa, depois de cumpridos rigorosamente três anos, empregou-se em Lisboa, mas o ex-enfermeiro ainda não estava curado da preocupação constante com os seus doentes e quando saía do emprego, comprava frangos e batatas fritas e ia levar-lhes o jantar ao hospital. Carlos Bray fez muitos amigos, a quem foi perdendo o rasto devido às circunstâncias da vida e hoje interroga-se, “o que será feito desses homens? Como se fizeram à vida? Estes homens merecem uma atenção do Governo, um apoio moral e material, “para eles e para os filhos,” porque os mutilaram em defesa da Pátria”. E vai lembrando que, lá dizia o poeta: “A Pátria honrai que a Pátria vos contempla.”

O Bray está convidado para vir à ADFA numa das nossas comemorações altura em que certamente irá encontrar muitos dos seus antigos doentes. ❖



A Doce Ocarina do Vento Norte

Helena sentou-se no murete que divide o cemitério novo do cemitério velho. Chegou tarde, porque teve que assistir a uma reunião e a esta hora já só uma velha ali estava, que varria as folhas dos ciprestes para um lado enquanto o vento as espalhava de novo para o outro.

Inicia o ritual do cigarro, como se cada dedo tivesse um pequeno cérebro autónomo, de modo a levar a cabo aqueles gestos sempre iguais, pela mesma ordem e sem lhes prestar atenção. Primeiro a mão que abre a bolsa de couro e que gatinha por entre os incontáveis objectos que parecem estar ali só para ser mais difícil encontrar alguma coisa; depois as longas unhas a extraírem o cigarro pelo filtro, o qual salta agilmente para a sua posição entre o indicador e o médio, assim que a mão sai da bolsa e corre o fecho, com o polegar e o anelar; ao mesmo tempo os olhos pousam com outro ritmo, com outro vagar, como se não fossem da mesma pessoa que as mãos, em cada pedra de mármore, em cada lápide. A mão deixou o cigarro entre os lábios e já está a procurar o isqueiro por entre o quebra-cabeças do interior do saco; aqui ela repara no contraste que fazem as duas partes do cemitério: a parte velha com as lápides de calcário escurecido pelo tempo, com formas que vão do gótico ao romântico e uma pelo menos, num estilo híbrido de manuelino e arte-nova; e a parte recente do cemitério que exhibe a exuberância dos mármore e dos granitos polidos e multicores, com ornamentos dourados, ao gosto kitsch.

O cigarro já esbraseia ao canto da boca e o isqueiro já está arrumado. Agora Helena pousa os olhos numa lápide em especial, de granito negro, como se tudo o que fizera até aqui tivesse sido uma encenação ou uma preparação para que o seu olhar não se viesse a distrair com mais nada.

Daqui não se pode ver a foto no medalhão oval, de um rosto masculino, numa coloração errada de excesso de magenta, olhando de frente, com um semblante distorcido de quem tentou um sorriso e quase lhe saiu um esgar de dor; nem o livro em mármore branco com o crachá de uma unidade militar e a frase

"Eterna audade" a faltar-lhe o "s" e a inspiração.

A velha passa por ela sempre olhando o chão e murmura um "bô tarde stora" como se estivesse a pedir desculpa por estar ali sem ser convidada.

Helena acompanha-a com o olhar até ao portão e então sente que está só no cemitério. Levanta-se e encaminha-se para a sepultura de granito negro. Agora vê bem a foto com excesso de magenta, olhando para ela de frente e o livro com o crachá. "Eterna audade dos companheiros de Mueda."

Quando o pai morreu Helena sentiu alívio. Mais do que uma vez reparou que a mãe remoçara como se tivesse vivido muito tempo na sombra e de repente tivesse ficado iluminada. E as amigas da mãe, que em vez dos pêsames lhe diziam "Acabou-se a tua penitência".

Se não tivesse sido a isenção de propinas por ser filha de um deficiente militar, Helena dificilmente teria conseguido licenciarse e a sua gratidão de filha resumira-se a essa constatação, até decidir transformar a campa rasa do pai naquele belo túmulo de granito negro.

A foto com magenta a mais olha-a com aquele sorriso dorido e Helena sente uma enorme pena de não ter sofrido uma única vez com a morte do pai. Queria ter chorado, queria ter passado noites em claro com saudades dele, mas a verdade é que Helena já era órfã antes do pai morrer. Um dia ouviu a mãe dizer entre dentes "Estou casada com um cadáver".

Aquela foi a única foto recente do pai que Helena encontrara. Havia só aquele álbum que ele folheava com desvelo, repleto de fotos da guerra em África. Como era possível que o pai sentisse saudades de um tempo de horrores que lhe roubara tudo? Que procurava ele naquele álbum em que aparecia sempre com um sorriso num rosto de criança?

Talvez o rosto de criança, talvez o sorriso. Depois as fotos rareavam e o sorriso nunca mais aparecia. Que terá acontecido para o seu pai se ter transformado naquele homem apagado e taciturno que parecia consumir toda a luz à sua volta, até que um dia se consumiu a si próprio totalmente, não tendo ficado nada a não ser a depressão no sofá onde ele se costumava sentar.

A sua mão esguia levou maquinalmente o cigarro à boca mais uma vez, naquele gesto autónomo, como se a mão não estivesse ligada ao sistema nervoso central e depois num movimento lento e planante, esticando o indicador, roçou ao de leve no medalhão oval. Se não fosse dar-se o caso de o dia ir avançado e o vento norte imitar uma ocarina nos ci-



prestes, Helena diria que sentiu um arripio de ternura pelo corpo todo.

Às vezes é preciso fazermos com os afectos o que os camponeses fazem com as plantas: é preciso plantar os afectos; é preciso plantar, regar, podar, para depois colher; ou simplesmente transformar uma campa rasa num túmulo do mais belo granito que se puder encontrar.

Deu um passo atrás para ter uma visão mais abrangente da campa e pela primeira vez sentiu saudade do pai. Uma dor constrictiva como uma angina de peito provocou-lhe um soluço e os olhos humedeceram de ternura, ou então era o frio, frio vento norte que ainda se ouvia cantando docemente por entre os ciprestes. ❖

mcbastos

Um breve recado

Há uns meses quando visitava Oslo, mais propriamente a Fortaleza de Akershus, deparei com o monumento cuja fotografia ilustra este texto.

Observei-o atentamente durante vários minutos sem descobrir o simbolismo da escultura.

Não fora a explicação que solicitei a um oficial do exército norueguês, nunca

teria descoberto que se tratava de uma homenagem às vítimas da Segunda Grande Guerra, erigido em 1970.

Perguntei porque se destacava a mulher, antevendo, desde logo, a resposta. Porém, fez-me bem ouvir da boca daquele militar que as mulheres são as maiores vítimas das guerras e merecem todo o reconhecimento.

Que atitude esperar do povo e do governo português, quando a própria

ADFA excluiu as mulheres? As mesmas mulheres que continuam na linha da frente vinte e quatro horas por dia.

Há quantos anos grito esta injustiça? Senti-me reconfortada por me identificar culturalmente com o povo norueguês. E com outros povos de vanguarda.

Mais palavras para quê? ❖

Maria Leonarda Tavares





SERVIÇOS

SEDE

Secretaria

Santos Silva, das 09h00 às 18h00, fechando para almoço das 12h30 às 14h00

Accção social

Tenente Coronel Silvério Rodrigues
Assistente Social - Dra. Susana Reis
Horário de atendimento das 09h00 às 18h00, fechando para almoço das 12h30 às 14h00

Apoio jurídico

Dra. Helena Afonso
Horário de atendimento: 09h00 às 18h00 – todos os dias (com marcação)
Dra. Inês de Castro
Horário de atendimento: 2^{as}, 3^{as} e 4^{as} de manhã (com marcação na secretaria geral)

Tesouraria

Valdemar Monteiro
Horário de atendimento das 09h30 às 16h30, fechando para almoço das 12h30 às 14h00

Serviços clínicos

Atendimento, Recepção e Marcação de Consultas:
Maria Filomena Brandão
Telefone Directo: 21 751 26 12

Valências Clínicas

Clinica Geral

Dr. Fernando Brito - 2^a feira (13h00) e 5^a feira (13h15)

Urologia

Dr. Paulo Vale – 5^a feira (09h00) quinzenalmente

Fisiatria

Dr. Barros Silva – 4^a feira (09h30)

Análises Clínicas

De 2.^a a 6.^a feira, (08h30)

Fisioterapia

Sargento Mor Henrique Louro- todos os dias (08h30 às 12h30)

Medicina Dentária

Dr. José Eduardo Antunes - 3^a feira (09h00 às 18h00)

Serviço Protésico

Técnico Carlos Lopes – 4^a feira (09h00)

Psiquiatria

Dra. Margarida Botelho – com marcação prévia

Psicóloga Clínica

Dra. Teresa Infante - todos os dias (09h00 às 18h00)

Animação/Desporto

Conceição Valente
– Seccção de Pesca

Restaurante

Restaurante/Self-service
Funcionamento de segunda a sexta-feira das 12h15 às 14h15
Nota: Área aberta a associados, familiares e amigos, podendo ser efectuada marcação prévia tanto para área do self-service, como para a área do restaurante.

Bar

Funcionamento de segunda a sexta-feira das 09h00 às 18h00
Nota: O bar está aberto a associados, familiares e amigos.

COIMBRA

A seccção de Campismo, que trata de todos os assuntos com ele relacionados: cartas de campista (emissão e renovação), incluindo jovem e internacional. Existe uma carrinha de 9 lugares, para apoio à Delegação e aos seus associados.

ÉVORA

Restaurante

Bar

Aberto de Segunda a Sexta das 09h00 às 18h00 encerrando aos Sábados e Domingos

PORTO

Administrativos

Dias úteis: das 09h00 às 17h30, com intervalo de almoço das 12h30 às 13h30.

No 1^o Sábado de cada mês das 10h00 às 17h00, com intervalo para o almoço das 13h00 às 14h00.

Telefone: 22 834 72 01

Serviços clínicos

Psicologia – Dr.^a Graciete Cruz

Psiquiatria

Médico: Dr. Neves de Sá

3^a Feira – das 14h30 às 17h30

Clinica Geral

Médico: Dr. Moreira Martins

5^a Feira – das 10h00 às 12h30

Rastreo da próstata

5^a Feira – das 10h00 às 12h30

Marcações pelo telefone: 22 834 72 02

Apoio jurídico

Dr.^a Manuela Santos

De 2^a a 6^a feira

Marcações com a própria

Accção social

Dr.^a Margarida Marques

2^a, 3^a e 4^a Feiras – das 13h30 às 17h30

5^a Feira – das 09h00 às 12h30

6^a Feira – das 09h00 às 17h30

Marcações para atendimento com a própria

Património/viatura

Apoio a aquisição de viaturas com isenção de impostos:
Elisabeth Couto

Restaurante

Dias úteis e 1.^o Sábado de cada mês

Telefone: 22 834 72 06

Bar

Dias úteis: das 08h00 às 19h00 - Sábados: das 10h00 às 17h00 - Telefone: 22 834 72 05

VILA NOVA DE FAMALICÃO

Administrativos

Horário de atendimento: de Segunda a 6^afeira - das 09h30 às 12h00 e das 14h00 às 18h00.

Telefones: 25 232 28 48 / 25 237 63 23

Fax: 25 237 63 24 Telemóvel: 91 959 45 27

E-mail: secretaria@adfa-famalicao.org.pt

Serviços clínicos

Clinica Geral

Dr. Ricardo Lemos - à 4^afeira a partir das 14h00, com marcação prévia - tel. 25 232 28 48

Psicologia – Dr.^a Graciete Cruz

Contactar a delegação - tel. 25 232 28 48

Apoio jurídico

Dra. Manuela Santos - contactar a delegação - telefone: 25 232 28 48

Património/viatura

Apoio a aquisição de viatura com isenção de imposto - contactar a delegação: Albertina Pereira – telefone 25 237 63 23

UISEU

Administrativos

Segunda a sexta-feira das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h30. Telefone: 23 241 60 34 Fax: 23 241 68 29 E-mail: secretaria@adfa-iseu.org.pt

Apoio de secretaria

Apoio em todos os serviços de secretaria, jurídico, IRS, cartão GalpFrota, encaminhamento e apoio a consultas médicas, hospitais militares e civis. Apoio aos anti-gos combatentes.

Associados falecidos



Vitorino Maria Fernandes

Associado n.º 8036

Nasceu em 1939 / Faleceu em 26/12/06

Serviu na CCAÇ 724 do BCAÇ 725 – Angola.



Manuel Domingos Teixeira Freire

Associado n.º 15050

Nasceu em 1949 / Faleceu em 25/01/07

Serviu no Esq. Rec. Fox. 3431/RC 8.



José Manuel Natividade Silva

Associado n.º 1787

Nasceu em 1950 / Faleceu em 14/03/07

Serviu na Companhia de Artilharia 3558 do Bat. 3937.



António Alves Júlio

Associado n.º 11216

Nasceu em 1943 / Faleceu em 27/03/07

Serviu no Bat. Art. 753 Comp^a 750

Aos familiares e amigos dos associados falecidos apresentamos as nossas mais sentidas condolências

NOVOS ASSOCIADOS

Dando cumprimento ao estipulado no n.º 4, do Art.º 8, dos Estatutos da ADFA, publica-se a relação dos candidatos a sócios efectivos.

Carlos Alberto Cardoso Salgado

João Gonçalves Ribeiro

Lucinda Ferreira Mendes

Maria Helena Conceição Lourenço

Benefícios para associados

Protocolos

A ADFA, através da Delegação de Famalicão e do Núcleo de Leiria, celebrou alguns protocolos para prestação de serviços e descontos aos associados, familiares e funcionários.

A Clípvoa - Clínica Médica da Póvoa de Varzim, S.A., de Lugar de Penouces, Beiriz, Póvoa de Varzim, presta serviços de ambulatório, internamento e bloco operatório em todos os seus hospitais e ambulatórios, com desconto de dez por cento sobre a tabela em vigor (excepto nas ressonâncias magnéticas, tomografia axial computadorizada (TAC), farmácia, armazém geral, anatomia patológica ou outros exames não efectuados pela clínica).

Atendimento na Póvoa de Varzim (Lugar de Penouces, Beiriz), em Vila Nova de Cerveira (Estrada Nacional, 13, Vila Meã), em Amarante (Edifício Golfinho) e no Porto (R. Beato Inácio Azevedo, 61/85).

A Clínica Médico-Cirúrgica de Santa Tecla pratica um desconto de 15 por cento sobre a tabela de preços, no atendimento de clínica geral, quartos, enfermarias, salas de bloco operatório e partos e unidade de vigilância intensiva, medicina física e de reabilitação (tratamentos), exames auxiliares de diagnóstico, radiologia convencional, ecografia e osteodensitometria óssea.

O Hospital da Trofa presta, aos associados, às suas esposas, pais, filhos, genros/noras e netos, e aos funcionários da ADFA, cônjuges e filhos, "em termos de relacionamento preferencial e em condições economicamente mais favoráveis", serviços de consulta externa, urgência, meios auxiliares de diagnóstico e terapêutica, fisioterapia, internamento e de blocos operatório e de partos, com um desconto de 15 por cento.

O acordo é extensivo à Portoclínica, na Av. Fernão de Magalhães, Estádio das Antas, Porto.

O médico dentista Luís Claro, em Famalicão, efectua um desconto de dez

por cento (nas consultas e tratamentos dentários) e de cinco por cento (em trabalhos de laboratório), aos associados e familiares com direito a ADM (com cartão de associado do titular e cartão de beneficiário das ADM).

A Ouroarte, de Famalicão, efectua um desconto de 15 por cento em armações, lentes e artigos de óptica.

A Optivisão – Óptica, Serviços e Investimento, S.A., atribui aos associados, familiares e funcionários descontos na aquisição de óculos graduados (aros e lentes), 20 por cento; lentes de contacto e óculos de sol, 15 por cento; outro material óptico, dez por cento; exames visuais, 20 por cento e prioridade na marcação. Na adaptação de lentes de contacto, oferta dos primeiros produtos de conservação, manutenção e esterilização de lentes, quando necessário.

Nota: nos acordos com a Clípvoa, Clínica de Santa Tecla e Hospital da Trofa é necessário cartão de assistência médica própria, a solicitar pela Sede, delegações ou núcleos à Delegação de Famalicão.

Nos acordos com o dentista, com o oculista Ouroarte e com a Optivisão, basta apresentar o cartão de associado com quotas em dia.

A IMAGRAM – Laboratório de Imagiologia da Marinha Grande, Lda presta serviços aos associados, cônjuges e filhos menores ou com idade até 24 anos, se estudantes e componentes do agregado familiar do DFA. Tabela disponível no Núcleo de Leiria e na Sede da Delegação de Coimbra.

A Rosóptica – Óptica Médica, Lda, de Leiria, presta serviços aos associados, cônjuges e aos filhos menores ou com idade até 24 anos, se estudantes e componentes do agregado familiar do DFA, com 20 por cento de desconto nos artigos (lentes e armações).

A IMALIS – Meios de Diagnóstico de Imagiologia de Leiria, Lda, presta os seus serviços aos associados, cônjuges e filhos menores ou com idade até 24 anos, desde que estudantes e componentes do agregado familiar do DFA. Tabela disponível no Núcleo de Leiria e na Delegação de Coimbra. •

PUB



Cozinhas especiais

Rua Miguel Bombarda, n.º529
4050.380 Porto

Telef. \Fax: 226062257
e-mail: maep@sapo.pt

Escrevem os associados

Passividade, Branqueamento, Impunidade

Quem esteve presente na última A.G.N.O. do passado dia 31 de Março teve oportunidade de ouvir, de viva voz, a DN informar que, em nome da pacificação e coesão associativas, (!) o caso que envolvia o Presidente da Delegação de Lisboa era assunto arrumado! (Para os mais distraídos ou menos atentos recorde que aquele associado desviou, transferiu três mil euros da conta da DL para a sua conta pessoal, isto em Setembro de 2005).

A DN informou, ainda, que o mesmo associado devolveu, entregou, agora, “Mil e tal euros” e que a diferença estava justificada com documentos de várias despesas.

É legítimo, então, questionar: Que tipo de documentos? Que tipo de despesas? É que a DL encontrava-se encerrada!...

A postura e o comportamento por mim adoptados ao longo dos dez (10) contínuos anos em funções no CFN conferem-me o direito e mais que o direito a legitimidade moral – toda a legitimidade moral – para reivindicar uma ADFA onde comportamentos como o atrás mencionado não possam ter lugar, tempo ou espaço para vingarem.

Sempre lutei por uma ADFA limpa, transparente, idónea, prestigiada, credível, sem mácula!

Perante o sucedido, questiono-me sobre o que pretendem os seus actuais dirigentes para o futuro da ADFA...

É que fica criado, na minha perspectiva, um grave precedente cujas consequências não é possível agora avaliar.

Os estatutos da ADFA regulamentam, como se sabe, este tipo de comportamento, preconizando as adequadas sanções – (nº 1 do artigo 13º).

Porquê, então o seu branqueamento?

O prestígio, a credibilidade e a idoneidade da ADFA acumulados ao longo dos seus quase 33 anos de existência e rica história não justificam banir do seu seio estes comportamentos desviantes e lesivos dos seus reais interesses?

Por mim convivo e bem com o estado da coerência! Os outros, alguns, muitos outros, parecem ter uma má relação com o mesmo...

Há quem seja surdo, não ouça ninguém, finja não perceber, assobie para o lado...

Lamento profundamente que a DN, onde tenho alguns bons amigos, não tenha tido a coragem – sim, porque de coragem se trata, para agir num quadro comportamental que se me afigura ética e moralmente reprovável e, condenável, sob todos os aspectos!

António Cotrim Viana
Associado nº 2429

Esclarecimento da DN

Relativamente ao processo judicial em que a ADFA se encontrava envolvida e referido pelo Associado António Coutrim Viana, a Direcção Nacional na sua reunião do dia 21 de Março (Acta nº 11/2007), tomou conhecimento do despacho de arquivamento do processo NUIPC: 3430/06.OTDL5B-02, proferido pelo Departamento de Investigação e Acção Penal, Distrito Judicial de Lisboa, relativo à denúncia apresentada pela Associação dos Deficientes das Forças Armadas, através da sua Direcção Nacional em 21 de Março de 2006, contra Francisco Simão Carço Janeiro e Manuel Marques do Adro, por factos susceptíveis de configurarem, no entender da queixosa, a prática de crime de abuso de confiança.

Analizado o despacho de arquivamento do DIAP, a Direcção Nacional decidiu

por maioria não requerer a abertura de instrução, tendo em conta que os dados constantes do referido despacho continham matéria suficiente para o arquivamento. Esta deliberação da Direcção Nacional foi também ponderada, tendo em conta o restabelecimento da paz associativa, fundamental para o prosseguimento do normal funcionamento da nossa Instituição e dos objectivos que queremos alcançar na sequência do documento “Estratégia Reivindicativa”, que foi aprovado na Assembleia Geral Nacional em 31 de Março por unanimidade e aclamação.

A Direcção Nacional enviou ao Conselho Jurisdicional o processo em referência.

AUDI				AUDI A6 GASOLINA				AUDI A6 GASÓLEO				AUDI A6 AVANT GASOLINA				AUDI A6 AVANT GASÓLEO				AUDI A4 GASOLINA				AUDI A4 GASÓLEO				AUDI A4 AVAN GASOLINA				AUDI A4 AVAN GASÓLEO			
MODELO	P. BASE	P.V.P		MODELO	P. BASE	P.V.P		MODELO	P. BASE	P.V.P		MODELO	P. BASE	P.V.P		MODELO	P. BASE	P.V.P		MODELO	P. BASE	P.V.P		MODELO	P. BASE	P.V.P		MODELO	P. BASE	P.V.P					
1.6 Sport 102 Cav 3 P	21.053,35	32.991,93		2.0 TDI 140 Cav	33.017,69	51.953,13		2.0 TFSI 170 Cav	33.933,84	52.959,12		1.6 102 Cav	23.138,99	35.692,94		1.9 TDI 115 Cav	22.721,49	38.480,94		1.6 102 Cav	23.138,99	35.692,94		1.9 TDI 115 Cav	22.721,49	38.480,94		1.9 TDI 115 Cav	23.985,18	40.080,94					
2.0 FSI Sport 200 Cav 3 P	25.644,44	42.720,93		2.7 TDI 180 Cav	35.911,27	63.731,12		2.4 177 Cav	35.002,41	59.808,12		1.8 163 Cav	27.222,42	42.857,93		2.0 TDI 140 Cav	25.844,13	42.953,94		1.8 163 Cav	27.222,42	42.857,93		2.0 TDI 140 Cav	25.844,13	42.953,94		2.0 TDI 140 Cav	27.108,52	44.589,94					
2.0 TDI Attraction 140 Cav 3 P	21.843,04	38.045,93		3.0 TDI Q 233 cav Tiptronic	44.443,09	78.396,13		AUDI A 6 AVANT GASÓLEO				AUDI A4 GASOLINA				2.0 TDI 140 Cav Multitronic	27.554,84	45.484,94		AUDI A4 GASÓLEO				2.0 TDI 140 Cav Multitronic	27.554,84	45.484,94		2.0 TDI 140 Cav Multitronic	28.819,30	47.014,94					
2.0 TDI Sport 140 Cav 3 P	23.641,38	40.221,92		AUDI A6 AVANT GASOLINA				AUDI A 6 AVANT GASÓLEO				AUDI A4 GASÓLEO				2.7 TDI 180 Cav	29.699,77	55.907,94		AUDI A4 AVAN GASOLINA				2.7 TDI 180 Cav	29.699,77	55.907,94		2.7 TDI 180 Cav	30.963,90	57.543,93					
1.9 TDI Ambiente 105 Cav 3 P	22.284,60	37.712,93		2.0 TFSI 170 Cav	33.933,84	52.959,12		2.0 TDI 140 Cav	34.910,75	54.350,13		1.9 TDI Sport 105 Cav 3 P	22.507,74	37.982,93		1.9 TDI Sport 105 Cav	23.110,70	38.749,94		2.0 TDI Sport 140 Cav	24.446,34	38.775,93		1.9 TDI Sport 105 Cav	23.110,70	38.749,94		2.0 TDI Sport 140 Cav	24.446,34	38.775,93					
1.9 TDI Sport 105 Cav 3 P	22.507,74	37.982,93		AUDI A6 AVANT GASOLINA				2.7 TDI 180 Cav	37.803,91	66.228,13		AUDI A3 SPORTBACK				2.0 TDI Attraction 140 Cav	22.446,34	38.775,93		2.0 TDI Sport 170 Cav	25.277,68	42.374,93		1.9 TDI Sport 105 Cav 3 P	22.507,74	37.982,93		2.0 TDI Sport 170 Cav	25.277,68	42.374,93					
AUDI A3 SPORTBACK				3.0 TDI 233 Cav Quattro	44.278,16	77.824,13		AUDI A 6 AVANT GASÓLEO				1.6 Sport 102 Cav	21.656,16	33.734,82		2.0 TDI Sport 140 Cav	24.244,69	40.951,93		AUDI A3 SPORTBACK				1.6 Sport 102 Cav	21.656,16	33.734,82		2.0 TDI Sport 140 Cav	24.244,69	40.951,93					
1.6 Sport 102 Cav	21.656,16	33.734,82		AUDI A6 AVANT GASOLINA				2.0 TDI Sport 140 Cav	24.244,69	40.951,93		2.0 FSI Sport 200 Cav	26.247,74	43.528,93		2.0 TDI Sport 170 Cav	25.277,68	42.374,93		1.6 Sport 102 Cav	21.656,16	33.734,82		2.0 FSI Sport 200 Cav	26.247,74	43.528,93		2.0 TDI Sport 170 Cav	25.277,68	42.374,93					
2.0 FSI Sport 200 Cav	26.247,74	43.528,93		AUDI A 6 AVANT GASÓLEO				3.0 TDI Sport 140 Cav	35.911,27	63.731,12		1.9 TDI Advance105 Cav	20.073,51	35.074,94		AUDI A3 SPORTBACK				2.0 FSI Sport 200 Cav	26.247,74	43.528,93		1.9 TDI Advance105 Cav	20.073,51	35.074,94		AUDI A3 SPORTBACK							
2.0 TDI Attraction 140 Cav 3 P	21.843,04	38.045,93		2.0 TDI 140 Cav	33.017,69	51.953,13		AUDI A 6 AVANT GASÓLEO				1.9 TDI Sport 105 Cav	23.110,70	38.749,94		1.6 Sport 102 Cav	21.656,16	33.734,82		2.0 TDI Attraction 140 Cav	22.446,34	38.775,93		1.9 TDI Sport 105 Cav	23.110,70	38.749,94		1.6 Sport 102 Cav	21.656,16	33.734,82					
2.0 TDI Sport 140 Cav 3 P	23.641,38	40.221,92		2.7 TDI 180 Cav	35.911,27	63.731,12		2.0 TDI 140 Cav	34.910,75	54.350,13		2.0 TDI Sport 105 Cav	23.110,70	38.749,94		2.0 FSI Sport 200 Cav	26.247,74	43.528,93		2.0 TDI Sport 140 Cav 3 P	23.641,38	40.221,92		2.0 TDI Sport 105 Cav	23.110,70	38.749,94		2.0 FSI Sport 200 Cav	26.247,74	43.528,93					
1.9 TDI Ambiente 105 Cav 3 P	22.284,60	37.712,93		3.0 TDI Q 233 cav Tiptronic	44.443,09	78.396,13		2.0 TDI 140 Cav	34.910,75	54.350,13		2.0 TDI Sport 140 Cav	24.446,34	38.775,93		1.9 TDI Advance105 Cav	20.073,51	35.074,94		2.0 TDI Sport 140 Cav 3 P	23.641,38	40.221,92		2.0 TDI Sport 140 Cav	24.446,34	38.775,93		1.9 TDI Advance105 Cav	20.073,51	35.074,94					
1.9 TDI Sport 105 Cav 3 P	22.507,74	37.982,93		AUDI A6 AVANT GASOLINA				2.7 TDI 180 Cav	37.803,91	66.228,13		1.9 TDI Sport 105 Cav 3 P	22.507,74	37.982,93		2.0 TDI Attraction 140 Cav	22.446,34	38.775,93		1.9 TDI Sport 140 Cav	24.244,69	40.951,93		1.9 TDI Sport 105 Cav 3 P	22.507,74	37.982,93		2.0 TDI Attraction 140 Cav	22.446,34	38.775,93					
AUDI A3 SPORTBACK				3.0 TDI 233 Cav Quattro	44.278,16	77.824,13		3.0 TDI Sport 140 Cav	35.911,27	63.731,12		2.0 TDI Sport 170 Cav	25.277,68	42.374,93		1.9 TDI Sport 105 Cav 3 P	22.507,74	37.982,93		2.0 TDI Sport 140 Cav	24.244,69	40.951,93		2.0 TDI Sport 170 Cav	25.277,68	42.374,93		1.9 TDI Sport 105 Cav 3 P	22.507,74	37.982,93					
1.6 Sport 102 Cav	21.656,16	33.734,82		AUDI A6 AVANT GASOLINA				AUDI A 6 AVANT GASÓLEO				AUDI A3 SPORTBACK				2.0 TDI Sport 140 Cav	24.244,69	40.951,93		1.6 Sport 102 Cav	21.656,16	33.734,82		2.0 TDI Sport 140 Cav	24.244,69	40.951,93		2.0 TDI Sport 140 Cav	24.244,69	40.951,93					
2.0 FSI Sport 200 Cav	26.247,74	43.528,93		2.0 TFSI 170 Cav	33.933,84	52.959,12		2.0 TDI Sport 140 Cav	24.244,69	40.951,93		1.9 TDI Sport 105 Cav	23.110,70	38.749,94		2.0 TDI Sport 140 Cav	24.244,69	40.951,93		2.0 FSI Sport 200 Cav	26.247,74	43.528,93		2.0 TDI Sport 140 Cav	24.244,69	40.951,93		2.0 TDI Sport 140 Cav	24.244,69	40.951,93					
1.9 TDI Advance105 Cav	20.073,51	35.074,94		AUDI A6 AVANT GASOLINA				2.7 TDI 180 Cav	37.803,91	66.228,13		2.0 TDI Sport 140 Cav	24.244,69	40.951,93		1.9 TDI Advance105 Cav	20.073,51	35.074,94		1.9 TDI Advance105 Cav	20.073,51	35.074,94		2.0 TDI Sport 140 Cav	24.244,69	40.951,93		2.0 TDI Sport 140 Cav	24.244,69	40.951,93					
1.9 TDI Sport 105 Cav	23.110,70	38.749,94		2.0 TFSI 170 Cav	33.933,84	52.959,12		3.0 TDI Sport 140 Cav	35.911,27	63.731,12		2.0 TDI Sport 170 Cav	25.277,68	42.374,93		1.9 TDI Sport 105 Cav	23.110,70	38.749,94		1.9 TDI Sport 105 Cav	23.110,70	38.749,94		2.0 TDI Sport 170 Cav	25.277,68	42.374,93		2.0 TDI Sport 170 Cav	25.277,68	42.374,93					
2.0 TDI Attraction 140 Cav	22.446,34	38.775,93		AUDI A6 AVANT GASOLINA				AUDI A 6 AVANT GASÓLEO				AUDI A3 SPORTBACK				2.0 TDI Sport 140 Cav	24.244,69	40.951,93		2.0 TDI Attraction 140 Cav	22.446,34	38.775,93		2.0 TDI Sport 140 Cav	24.244,69	40.951,93		2.0 TDI Sport 140 Cav	24.244,69	40.951,93					
2.0 TDI Sport 140 Cav	24.244,69	40.951,93		2.0 TFSI 170 Cav	33.933,84	52.959,12		2.0 TDI Sport 140 Cav	24.244,69	40.951,93		1.6 Sport 102 Cav	21.656,16	33.734,82		2.0 TDI Sport 140 Cav	24.244,69	40.951,93		2.0 TDI Sport 140 Cav	24.244,69	40.951,93		1.6 Sport 102 Cav	21.656,16	33.734,82		2.0 TDI Sport 140 Cav	24.244,69	40.951,93					
2.0 TDI Sport 170 Cav	25.277,68	42.374,93		AUDI A6 AVANT GASOLINA				3.0 TDI Sport 140 Cav	35.911,27	63.731,12		2.0 FSI Sport 200 Cav	26.247,74	43.528,93		2.0 TDI Sport 140 Cav	24.244,69	40.951,93		2.0 TDI Sport 140 Cav	24.244,69	40.951,93		2.0 FSI Sport 200 Cav	26.247,74	43.528,93		2.0 TDI Sport 140 Cav	24.244,69	40.951,93					
AUDI A4 GASOLINA				2.0 TFSI 170 Cav	33.933,84	52.959,12		AUDI A 6 AVANT GASÓLEO				1.9 TDI Sport 105 Cav 3 P	22.507,74	37.982,93		2.0 TDI Sport 140 Cav	24.244,69	40.951,93		2.0 TDI Sport 140 Cav	24.244,69	40.951,93		1.9 TDI Sport 105 Cav 3 P	22.507,74	37.982,93		2.0 TDI Sport 140 Cav	24.244,69	40.951,93					
1.6 102 Cav	23.138,99	35.692,94		AUDI A6 AVANT GASOLINA				2.0 TFSI 170 Cav	33.933,84	52.959,12		AUDI A3 SPORTBACK				2.0 TDI Sport 140 Cav	24.244,69	40.951,93		1.6 102 Cav	23.138,99	35.692,94		AUDI A3 SPORTBACK				2.0 TDI Sport 140 Cav	24.244,69	40.951,93					
1.8 163 Cav	27.222,42	42.857,93		2.0 TFSI 170 Cav	33.933,84	52.959,12		AUDI A 6 AVANT GASÓLEO				1.6 Sport 102 Cav	21.656,16	33.734,82		2.0 TDI Sport 140 Cav	24.244,69	40.951,93		1.8 163 Cav	27.222,42	42.857,93		1.6 Sport 102 Cav	21.656,16	33.734,82		2.0 TDI Sport 140 Cav	24.244,69	40.951,93					
AUDI A4 GASÓLEO				2.4 177 Cav	35.002,41	59.808,12		2.0 TFSI 170 Cav	33.933,84	52.959,12		2.0 FSI Sport 200 Cav	26.247,74	43.528,93		2.0 TDI Sport 140 Cav	24.244,69	40.951,93		AUDI A4 GASÓLEO				2.0 FSI Sport 200 Cav	26.247,74	43.528,93		2.0 TDI Sport 140 Cav	24.244,69	40.951,93					
1.9 TDI 115 Cav	22.721,49	38.480,94		AUDI A 6 AVANT GASÓLEO				AUDI A 6 AVANT GASÓLEO				1.9 TDI Advance105 Cav	20.073,51	35.074,94		2.0 TDI Sport 140 Cav	24.244,69	40.951,93		1.9 TDI 115 Cav	22.721,49	38.480,94		1.9 TDI Advance105 Cav	20.073,51	35.074,94		2.0 TDI Sport 140 Cav	24.244,69	40.951,93					
2.0 TDI 140 Cav	25.844,13	42.953,94		2.0 TDI 140 Cav																															



PROPRIEDADE E EDIÇÃO - Associação dos Deficientes das Forças Armadas - ADFA
Pessoa Colectiva n.º 500032246

Email - jornal.elo@adfa-portugal.com

Internet - http://www.adfa-portugal.com

DIRECÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, EDIÇÃO E REDACÇÃO - Av. Padre Cruz - Edifício ADFA
1600-560 LISBOA

Telefone - 21 751 26 00 / 21 751 26 01 / 21 751 26 09 - Fax - 21 751 26 10

DIRECÇÃO NACIONAL DA ADFA/ADMINISTRAÇÃO - José Arruda, Artur Vileas, Lopes Dias,
Sérgio Azougado, Rui Bernardo, Arlindo dos Santos, Armino Matias
DIRECTOR INTERINO - Sérgio Azougado

CONSELHO DE COLABORADORES PERMANENTES - Capela Gordo, Nuno Almeida

REDACÇÃO - Farinho Lopes (fotógrafo), Maria José Carriço

SECRETARIADO - Elisabete Couto

COLABORADORES HABITUAIS - Abel Fortuna, Helena Afonso, António Carreiro, José Maia,
Nuno Santa Clara.

CORRESPONDENTES - Leite Domingues (Açores), Domingos Seca (Bragança), João Carmona
(Castelo Branco), Soles Girão (Coimbra), Manuel Branco (Évora), Anquíes Carvalho
(Famalicão), Nicolau Rufino (Faro), Francisco Janeiro (Lisboa), Armando Costa (Madeira),
Abel Fortuna (Porto), José Faria (Setúbal), João Gonçalves (Viseu)

ASSINATURAS E PUBLICIDADE - Fax: 21 751 26 10.

CONCEPÇÃO GRÁFICA - Grafismo/Maquetagem/Paginação Paulo Esteves

PRE-IMPRESSÃO - Jornal ELO

IMPRESSÃO - Coraze - Centro de Impressão - Edifício Rainha, 4º Piso - Zona Industrial,
Oliveira de Azemeis - Tel. 256 600 580

Registo da Publicação no ICS - 105068/77 Depósito Legal - 99595/96
ASSINATURA ANUAL - € 7,00. Tiragem deste número 9000 ex.

Os textos assinados não reproduzem necessariamente as posições da ADFA ou da Direcção do ELO,
sendo da responsabilidade dos seus autores, assim como é da responsabilidade das direcções das
Delegações o conteúdo dos respectivos espaços.

Editorial

A Força da Razão



Será difícil entre nós separar a data de 25 de Abril de 1974, de 14 de Maio de 1974 fundação da nossa Associação. O 25 de Abril foi um acto de coragem, pois os militares arriscaram a própria vida por uma causa nobre, para devolver ao Povo Português a Liberdade, a Dignidade e a Democracia, foi um momento histórico que coroou a luta do Povo Português e dos Povos Africanos, que os Capitães de Abril corporizaram ao libertar-nos do pesadelo colonial.

É por outro lado imperativo, que passados 33 anos da criação da ADFA, também nós, inequivocamente e sem excepção, saibamos reconhecer o contributo e o empenho dos nossos "Capitães de Maio" fundadores da ADFA, homens ambiciosos e determinados, que souberam transformar alquimicamente as nossas raivas, medos, angustias, discriminações e sofrimento em afirmação de cidadania plena, participação, ousadia e solidariedade. Agora olhando para a nossa obra, devemos-nos questionar, será que está terminada? Sabemos que é um projecto inacabado, por isso todos fazem falta. Vivemos ainda intensamente os horrores da guerra colonial, nós e as nossas famílias. Convivemos com a nossa deficiência, agora mais agravada com as doenças, com o galopar da idade, carregamos este fardo como se de uma pena de prisão perpétua se tratasse.

Inconformados e apesar das contrariedades e do momento complexo que vivemos, olhamos os 33 anos de história da ADFA com orgulho e honra.

Ao celebrar os 33 anos de vida e no preciso momento em que o Governo Português assina a Primeira Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência, aprovada pelas Nações Unidas, no momento em que a União Europeia consagra o ano de 2007 como Ano Europeu para a Igualdade e Não Discriminação, no momento em que Portugal vai presidir através do Governo Português ao Conselho Europeu a partir de 1 de Julho, no momento em que a Assembleia Geral Nacional da ADFA, por aclamação e unanimidade aprovou o documento "Estratégia Reivindicativa", toda a ADFA de Bragança aos Açores, incluindo o Núcleo de Maputo numa atitude de optimismo, deve considerar este quadro político significativo, como uma grande oportunidade de afirmação dos nossos ideais, do nosso percurso e contributo para a política nacional de reabilitação e integração social de todos os deficientes e em particular dos deficientes militares, para exigir à Nação a reparação moral e material de que somos credores.

A Direcção Nacional

33º Aniversário da ADFA 14 de Maio

Programa

14h30 – Chegada dos Convidados

14h50 – Chegada de Sua Excelência o Presidente da Assembleia da República, Dr. Jaime Gama

15h00 – Início da Sessão Solene Comemorativa do 33º Aniversário da ADFA, no Auditório Jorge Maurício, na Sede Nacional

15h50 – Inauguração do Quiosque da PT, no âmbito do Protocolo de cooperação existente entre a ADFA, Fundação PT e Universidade de Évora

16h10 – Porto de Honra

No âmbito das comemorações do 33º Aniversário, a Direcção Nacional irá proceder ao reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos atletas "Campeões Nacionais" na modalidade de Orientação.

 	<p>RENAULT</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶▶ O salão de exposições é gigante: 2500 m2. ▶▶ O horário de atendimento é enorme. <ul style="list-style-type: none"> 8h - 20h durante a semana 9h - 19h ao fins-de-semana ▶▶ O horário da oficina é igualmente grande. <ul style="list-style-type: none"> 8h - 24h durante a semana 8h - 18h ao sábado ▶▶ No grande centro de ensaios cabe toda a gama. ▶▶ O serviço de assistência e desempanagem tem o maior horário possível: 24h por dia. <p>Atendimento Cliente: 800 203 157</p>
	<p>RENAULT CHELAS Tudo Por Si.</p> <p>R. Dr. José Espírito Santo, Lote 11-E - 1900-672 LISBOA Tel.: 21 836 14 00 Fax: 21 836 14 91 Av. da Liberdade, nº 33 - 1200-139 LISBOA</p>